ANNO LXII — [illegible]

TERÇA-FEIRA 9 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 7 de Março, á tarde.

Por decreto real foi dissolvida a Camara dos Deputados.

As eleições para a nova Camara terão lugar no dia 4 de Abril proximo.

LONDRES, 8 de Março, de manhã.

Julga-se que brevemente será dissolvida a Camara dos Communs.

As novas eleições, nessa hypothese, serão feitas sob a influencia da questão da autonomia da Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Março de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

CAPITULO I

Noções preliminares

TROCA. PERMUTAÇÃO.—Vimos como a idéa de propriedade nasce com os primeiros rudimentos da sciencia economica e se casa com a idéa de riqueza creada pelo homem que trabalha, isto é, que applica as suas faculdades á producção de cousas proprias para satisfazerem as necessidades inherentes á natureza humana, e que o Creador não derramou profusamente, como o ar, a agua, a luz, o calor, em muitas localidades.

Igualmente inseparavel das idéas de trabalho, de propriedade e de riqueza, surge a idéa de *troca*. Sendo muito limitadas as faculdades, e por conseguinte o poder do homem, não sabe elle nem pode fazer tudo aquillo de que carece; mas, em compensação, deu-lhe a natureza um instincto, que parece ter recusado a todos os outros seres animados: fazendo-o proprietario, indicou-lhe o caminho da *troca*, para obter os productos, o trabalho e o serviço dos outros homens.

Assim, o homem pode obter as diversas riquezas de dous modos: ou creando-as directamente pelos processos apropriados, ou alcançando-as pelo fornecimento dos productos que elle realisa a outrem que lhe dá, em compensação, outros productos (os de que carece) de valor correspondente.

A' este modo indirecto de obter os productos e os serviços é que se dá o nome de *troca*, a qual se decompõe em dous actos: a *compra* e a *venda*.

Um livreiro que possue uma obra litteraria e a dê a um chapelleiro por um chapéo, de que precisa e que não sabe fabricar, realisa uma *troca*. O mesmo faz, em tal caso, o chapelleiro obtendo o livro, de que tem necessidade e que não sabe escrever, imprimir nem encadernar. O livreiro, neste acto, vende o livro e compra o chapéo; o chapelleiro vende o chapéo e compra o livro. Comtudo, esta troca directa ou *permutação* é um processo extremamente imperfeito e não se pratica, em regra, senão na infancia das sociedades, entre os povos barbaros e nas pequenas povoações pobre e isoladas.

Nos paizes civilisados só se usa excepcionalmente, e seria, n'um grande numero de casos, impraticavel. Um livreiro não poderia pagar sempre com livros todos os objectos que precisasse adquirir; se os seus fornecedores se prestassem a essa transacção, não tardariam em ver-se com uma quantidade de livros muito superior á sua necessidade, e cujo excesso para nada lhes serviria. Supponhamos mesmo, na hypothese que figuramos, que o livreiro, no momento de precisar do chapéo, não tinha senão uma obra em cinco volumes, e que o valor do chapéo correspondia á quinta parte do valor da obra. Se désse, em troca deste, toda a obra, ficava prejudicado e privado de trocar o excesso do valor della, sobre o do chapéo, por outros objectos que lhe fossem necessarios. Se désse só um dos volumes, isto é, a quinta parte da obra (valor do chapéo,) deixaria a obra truncada e sem poder servir ao chapelleiro nem a outros fornecedores.

Ha, felizmente, e para evitar estas difficuldades, nas sociedades bem organisadas, uma ou mais mercadorias, universalmente aceitas, que os compradores de livros dão ao livreiro em pagamento, e que este facilmente dá aos que lhe fornecem outros objectos.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9,559—DE 20 DE FEVEREIRO DE 1886

Altera a taxa de armazenagem das mercadorias depositadas nos armazens das alfandegas e mesas de rendas, e dá outras providencias.

Usando da autorisação concedida pelo art 1º § 4º n. 3 da lei n. 3,271 de 28 de Setembro de 1885, Hei por bem ordenar que na cobrança da armazenagem das mercadorias depositadas nos armazees pertencentes ás alfandegas e mesas de rendas, ou por ellas custeados, se observe desde já o seguinte:

Art. 1.º As taxas ora em vigor serão assim substituidas:

Até 2 mezes 0,5 % ao mez.
Até 4 mezes 1 % idem.
Até 6 mezes 1,5 % idem.
De mais de 5 mezes 2 % idem.
Por todo tempo, desde a data da descarga.

Art. 2.º Ficam excluidas da tabella B, que acompanha o decreto n. 7,553 de 26 de Novembro de 1879, a polvora, a dynamite e outras substancias explosivas.

Francisco Belisario Soares de Souza, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da Fazenda e presidente do tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de Fevereiro de 1886, 65º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

F. Belisario Soares de Souza.

Ministerio do Imperio

Por despacho de 27 de Fevereiro fez-se mercê de titulo de Barão dr Conceição a José Rodrigues da Costa, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao Estado.

Ministerio da Justiça

Foi aposentado com ordenado por inteiro o official servindo de secretario da Secretaria da Policia de Alagoas, José de Mello Vasconcellos Castro, e nomeado para este lugar o bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Angelo, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Francisco de Souza Ribeiro Dantas Filho,

Foram removidos a pedido:

O bacharel José Francisco de Araujo Macedo, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Campanha e S. Gonçalo do Sapucahy, para a de Tres Pontas, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Francisco Carneiro Ribeiro da Luz do termo de Tres Pontas para os de Campanha e S. Gonçalo de Sapucahy, provincia de Minas-Geraes.

Foi reconduzido o bacharel Firmo Antonio Dourado da Silva, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foi exonerado a pedido:

O bacharel Eduardo Augusto Nogueira de Camargo, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Miranda, na provincia de Matto-Grosso.

Ministerio da Agricultura

Foi elevado ao triplo o valor das fianças exigidas do thesoureiro e seu fiel, bem como do almoxarife, do prolongamento da via-ferrea do Recife ao S. Francisco.

Providenciou-se por aviso de 25 de Fevereiro para que seja augmentado de.... 57:000$ o credito destinado no actual exercicio ao melhoramento e á conservação do porto do Recife.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A 20 de Fevereiro, ao engenheiro fiscal da ferro-via do Recife ao Limoeiro:

« Em resposta ao sou officio de 14 de Dezembro ultimo, que acompanhou a proposta do superintendente dessa ferro-via, para contratar os serviços do advogado e procurador por conta do custeio da estrada, declaro-lhe, para os devidos effeitos, que a referida proposta não pode ser approvada á vista das anteriores decisões proferidas por este ministerio, bem como que as despezas judiciarias, inclusive honorarios de advogados e procuradores, só poderão ser levadas a conta das despezas de custeio no caso especificado pelo aviso n. 38 de 20 de Abril de 1882, dirigido ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Santos e Jundiahy: o que se verificará á vista da questão judicial de que se tratar, por occasião da tomada de contas.

« Importando a proposta da companhia inclusão do advogado e procurador no quadro do pessoal da estrada, não pode ser aceita por contraria ao estabelecido no aviso citado.

« Deus guarde a Vmc.—*A da Silva Prado.* »

A' 22, ao presidente da provincia do Pará:

Em solução ás duvidas suscitadas pela Junta Commercial dessa capital em officio de 16 de Julho e 10 de Setembro ultimo, declaro a V. Exc., para o fazer constar á referida junta:

1.º Que nos termos das resoluções de consulta de 22 de Setembro e 17 de Dezembro de 1877, 1 de Junho de 1878 e avisos ns. 343 de 6 de Junho desse anno e 48 de 10 de Setembro de 1883, as juntas commerciaes carecem de competencia para denegar o registro de estatutos e contratos que não offendam os interesses de ordem publica e bons costumes.

2.º Que a disposição do decreto n. 9,369 de 31 de Janeiro de 1885, sobre o modo de prestação de fiança dos agentes de leilões, só é applicavel aos nomeados depois da publicação do mesmo decreto.

A' 24, ao engenheiro chefe da ferro-via de Paulo Affonso:

« Tendo chegado ao conhecimento deste ministerio diversas arguições feitas á administração da estrada de ferro de Paulo Affonso, e propondo o director da mesma estrada a nomeação de uma commissão para o fim de verificar os fundamentos que possam ter taes arguições, e a quem se deve imputar a responsabilidade de qualquer irregularidade que alli se note, resolveu o governo incumbir a Vmc. de proceder, sem demora, a rigoroso exame sobre o estado da referida administração, que por esse meio poderá ser julgada com a devida justiça, como convém.

« O exame deverá versar especialmente sobre a contabilidade da receita e despeza da estrada, descriminando o que se referir á construcção do que disser respeito ao trafego, e, em geral, sobre todos os serviços da estrada e as praticas que estiverem em vigor.

« Tanto no escriptorio central, estações, contadoria, almoxarifado, depositos e quaesquer outras dependencias da estrada, como na Thesouraria de Fazenda, colherá Vmc. os esclarecimentos que forem necessarios, observando a escripturação, ouvindo a quem convier e requisitando o que interessar.

« Estão dadas as providencias para que as autoridades competentes lhe prestem os recursos e auxilio de que Vmc. precisar para o desempenho desta incumbencia.

« Manifestando assim o intuito que presidio á sua nomeação, cabe a Vmc. dirigir-se pela fórma que entender preferivel e expor o resultado do exame de modo que habilite o governo a conhecer exactamente o que houver louvavel ou inconveniente relativamente á administração de que se trata, e bem assim as alterações que devam ser feitas com o fim de melhorar o serviço ou acautelar os interesses do Estado, indicando Vmc. no relatorio que apresentar, as medidas permanentes e as reformas regulamentares que nesse sentido julgar acertada.

« Conto que Vmc. corresponderá á fundada confiança que inspira ao governo.

«Deus guarde a Vm. *A. da Silva Prado*

Ministerio da Guerra

— Mandou-se servir no Archivo Militar o major de engenheiros Francisco da Cruz Ferreira Junior, que foi dispensado do lugar de encarregado das obras militares da provincia do Espirito-Santo.

— Foi transferido para o 3º regimento de cavallaria o tenente do 1º, Boaventura Magesse de Castro Pereira.

— Por portaria de 23 de Fevereiro, foi nomeado o capitão honorario do exercito Faustino Junuario de Abreu para commandar a 3ª companhia da escola de aprendizes artilheiros.

— Foram designados para servir: no 3º batalhão de artilharia, o alferes-alumno Affonso Carlos Barrouim, devendo seguir na primeira opportunidade; na escola militar da provincia do Rio-Grande do Sul, o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Carlos Frederico Nabuco, em substituição do 2º cirurgião do mesmo corpo, Dr. Joaquim Bagueira do Carmo Leal, que deverá recolher se a esta côrte, onde passará a servir.

— Foram transferidos: para a escola militar da provincia do Rio-Grande do Sul, o alumno da da côrte, Irineu Evangelista de Souza Albernaz; para o 12º batalhão de infantaria, o alferes do 13º José Geminiano Ferreira Villa, e para este batalhão o alferes daquelle, Christiano Frederico Borges; para o 2º regimento de artilharia, o 2º tenente do 3º batalhão da mesma arma, Alexandre José Barbosa de Lima, e para este batalhão o 2º tenente daquelle regimento Alfredo José Barbosa; para o 1º batalhão de infantaria, ficando aggregado até que haja vaga, o alferes do 3º da referida arma, Ulysses José da Costa Cabral.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE MARÇO DE 1886

Abaixo assignados de empregados da saúde do porto d'esta provincia.—N'esta data dirijo-me ao Ministerio do Imperio a respeito do que requereram os supplicantes.

Antonio José de Oliveira Dias.—Prove por qualquer dos meios permittidos pelo decreto n. 1,950 de 1871 que é maior de 21 annos de idade.

Dina da Silva Coutirho.—Remttido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Francisco de Pinho Borges.—Não sendo as annuidades, relativas á Recife Drainage Company, dependentes da ,decima urbana, como decidio esta presidencia em 20 de maio de 1881, deve prevalecer a obrigação em que está o supplicante.

Francisco da Costa. Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca de Cimbres para informar com urgencia e circumstanciadamente, enviando copia da escriptura.

José Antonio de Aguiar Junior.—O peticionario deve provar por qualquer dos meios permittidos pelo decreto n. 1,950 de 1871 que reside no Brasil ha mais de dous annos.

José Theodoro Cordeiro de Barros.—Concedo 4 mezes.

Maria Anatalia Soares Cavalcante.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar satisfazer o que fôr devido nos termos legaes.

Manoel Francisco Botelho.—Sim.

Bacharel Manoel Fernandes Sá Antunes.—Sim, com vencimentos.

Manoel Fernandes de Almeida Paes.—O governo não dispõe de passagens gratuitas na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Manoel José da Camara.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Mirandolina Borges Pestana.—Concedo.

Manoel José de Oliveira Dias.—Prove por qualquer dos meios permittidos pelo decreto n. 1,950 de 1871 que é maior de 21 annos de idade.

Oliveira Castro & C. Tendo a Camara providenciado, segundo participou, para que seja o requerimento informado com a maior brevidade, nada ha por ora que deferir.

Raymundo Nogueira.—Sim, á prôa, na viagem da Companhia Pernambucana de 20 do corrente, pagando o supplicante as comedorias.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em de 7 Março de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 242.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Março de 1886.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Serafim Leite de Lima, Luiz Antonio Tavares e Manoel Ferreira da Silva, vindos do termo de Iguarassú, o 1.º como sentenciado e os outros como pronunciados; Manoel Virissimo da Silva e Manoel José da Silva, vindos do termo de Jaboatão como criminosos; Tiburtino José dos Santos e Augusto Eduardo dos Santos (menores), remettidos pelo subdelegado do Poço da Panella com destino á companhia de aprendizes marinheiros.

A' ordem do Dr delegado do 2.º districto da capital, José Leoncio de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Quintilia, escrava de Manoel da Silva Neves, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Eurico José Mauricio, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Cypriano de Souza Viegas, conhecido por Bexiga, por crime de ferimentos leves; Joaquim Pereira da Silva, conhecido por Caboclinho, por crime de ferimentos graves; José, escravo de José Barbosa Mattos Silveira, por uso de armas defesas; Antonio Francisco dos Santos, Hermillo João Ribeiro, Manoel Lourenço de Almeida, Anna Maria da Conceição, Francisco de Paula e José Roberto, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Graça, Augusto José Pinheiro, por disturbios.

— Por telegramma desta data communicou me o subdelegado do districto de Tracunhãem que hontem effectuara, em Chã de Carpina, a captura do criminoso Manoel Juvenal Muniz, conhecido por Neco Muniz.

Esse individuo é o mesmo que assassinara, em a noite de 12 do mez de Dezembro ultimo, na rua dos Guararapes, o subdito portuguez Manoel José da Silva Regadas, conforme se vê da parte diaria de 14 do mesmo mez.

— No dia 27 do mez findo e em terras do engenho Santo Elias, do termo de Serinhãem, o individuo de nome Pedro Celestino assassinou, a punhaladas, a sua propria mulher Maria da Conceição.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito pocilial.

— Pelo delegado do termo do Bonito foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra o individuo de nome Manoel de Barros, por haver no dia 3 de Fevereiro ultimo, em estado de embriaguez, disparado uma espingard em sua propria mulher Anna Francisca da Conceição, cuja carga não a attingio.

— Assumio hoje o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Peres o respectivo 1.º supplente Antonio Lucio Alves Bandeira Campello.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1886

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Pará*, chegado do norte no domingo ultimo, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 21 de Fevereiro:

No dia 16 celebraram-se na capital solemnes exequias por alma de D. Fernando II, de Portugal.

— A secretaria do governo da provincia foi reformada em tres secções.

— Foi nomeado administrador do Mercado Publico, Manoel de Araujo Lima.

— No dia 15 teve lugar a inauguração do laboratorio chimico do Muzeu Botanico.

— A Assembléa Provincial do presente biennio será composta de 15 conservadores e 7 liberaes.

— A soldadesca de linha, dizem *unisoni* os jornaes da capital, tem andado desenfreada.

— O *Commercio do Amazonas* deu a seguinte noticia:

« No dia 6 do correate um Sr. official do 3º batalhão de artilharia á pé, armado de acha de lenha, castigou barbaramente uma praça do mesmo batalhão, de cujo castigo resultou ficar o soldado com a cabeça partida e em um lastimavel estado de mutilação. »

Pará

Datas até 26 de Fevereiro:

Pela presidencia da provincia foi rescindido o contracto de navegação do Salgado e Cachoeira, visto o contractante Lourenço Lins de Hollanda não ter satisfeito as clausulas do mesmo, devendo o Thesouro pagar a subvenção somente até ao dia 22 do corrente.

— Foi rescindido tambem o contracto de navegação do Rio Xingú, celebrado com Luiz de Moraes Bittencourt.

— A presidencia da provincia mandou que o Thesouro Provincial lavrasse termo de contracto com o emprezario da navegação á vapor do Marajó e Tocantins, para a navegação do Alto Xingú sob as condições do dito contracto e de outras que o Thesouro julgar conveniente, submettendo a minuta do termo á approvação da presidencia.

— Pelas 11 horas do dia 20 o infeliz Manoel Antonio do Carmo, ajudante do cosinheiro do hospital da Caridade, descia uma das escadas do mesmo estabelecimento, quando rolou até o rio, onde desappareceu.

O provedor do mesmo hospital, tendo conhecimento da occurrencia, deu as providencias que o caso urgia: porém foram improficuos todos os esforços.

— Durante o anno findo deram-se na provincia 321 crimes, a saber: homicidios 14; tentativas 6; furtos 100; ferimentos 64; desobediencias 48; uso de armas prohibidas 89.

— Noticias de Muaná dizem que:

« Pelo Dr. juiz de direito foi confirmado o despacho de pronuncia contra João Victorino Bastos.

« Pelo mesmo juiz foi despronunciado, do processo em que era réo Antonio Ferreira Mendes.

« Foi suspenso, pelo juiz municipal do termo, do exercicio de advogado e multado em 30$000, Sr. Abimael de Almeida e Silva, por infracção da provisão de 20 de Outubro de 1821 e portaria de 14 de Abril de 1824.

« Falleceu o major Joaquim Pacheco, chefe do partido conservador da villa de Melgaço. »

Maranhão

Datas até 27 de Fevereiro:

As noticias são de interesse local.

— Lemos no *Paiz* de 22:

« Hontem, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, á rua dos Affogados, canto da da Alegria, na occasião em que sahia de uma quitanda com alguns generos que fôra comprar o guarda urbano de nome Emiliano Dias Carneiro. foi inesperadamente aggredido por quatro marinheiros da canhoneira *Lamego*, os quaes, armados de cacetes, o espancaram desapiedadamente, do que resultou além de varias contusões, ficar o offendido com alguns ferimentos no craneo e na frente.

« Consumado o crime, retiraram-se livremente os aggressores, indo a victima participar o occorrido ao seu commandante.

« O Sr. delegado de policia mandou proceder immediatamente a corpo de delicto em Emiliano e deu parte do acontecido á presidencia da provincia.

« Consta-nos que o procedimento d'aquelles marinheiros é em represalia as capturas que teem sido feitas por guardas urbanos de desertores da armada.

« Informam nos que esses mesmos individuos foram mais tarde ao matadouro publico provocar a patrulha de urbanos que alli se achava. »

— A Assembléa Provincial não poude ainda ser installada, por falta de comparecimento dos deputados liberaes.

Ceará

Datas até 4 de Março:

Para o 1º de Junho vindouro foi convocada a nova Assembléa Provincial.

— Lemos na *Constituição* de 28 de Fevereiro:

« No interesse da população indigente derramada nesta cidade sem pão nem abrigo, houve uma reunião na sexta-feira, no Palacio da Presidencia, a qual foi convocada pelo Exm. Sr. desembargador Calmon.

« A reuião teve por fim unico tratar de levar a effeito o Asylo de Mendicidade existente nesta capital.

« S. Exc. o Sr. desembargador Calmon apresentou as bases do seu pensamento a respeito, e bem assim S. Exc. Rvdm. o Sr. bispo diocesano, que abundou em considerações aceitaveis.

« A reunião começou ás 7 e acabou ás 8 horas da noite.

« A' ella compareceram distinctos cavalheiros para resolver sobre tão importante assumpto.

« Fundou-se uma sociedade com o fim de agenciar donativos e ter o estabelecimento sob as suas vistas e protecção. »

— No dia 1º de Março corrente foi inaugurado o Asylo de Alienados, de Arrouches, assistindo ao acto o presidente da provincia, bispo diocesano e muitas outras pessoas gradas.

« Feita a benção do edificio pelo Sr. Bispo Diocesano conforme a lithurgia da igreja, diz a *Constituição* de 2, seguio-se a ceremonia da inauguração, em um dos salões do edificio para esse fim preparado.

« Presentes os convidados, a reunião foi presidida pelo Exm. Sr. desembargador Calmon, tendo a sua direita o Exm. Sr. D. Joaquim e á esquerda o vice provedor da Santa Casa, o nosso amigo coronel Albano, que proferio um discurso congratulando-se pelo auspicioso melhoramento que acaba de ter a provincia.

« Fallou ainda o Dr. Guilherme Studart, fazendo um apanhado de diversos institutos da mesma natureza em alguns paizes adiantados do velho como do novo continente, fechando a sua allocução com um appello aos sentimentos caridosos da sociedade cearense qee vê inaugurar se no seu seio mais uma instituição de caridade. »

— No referido dia 1.º de Março uma commissão da Camara Municipal, em nome desta, foi felicitar o presidente da provincia, assistindo ao acto diversas pessoas.

— Em Fevereiro rendeu a Alfandega 45:573$323

Rio Grande do Norte

Datas até 5 de Março:

Foi convocada extraordinariamente para 15 do corrente a Assembléa Provincial, para occupar-se com as leis do orçamento provincial e de força policial, que não foram votadas na ultima sessão.

— De Canguaretama escreveram ao *Correio do Natal*, em 24 de Fevereiro:

« Existe no engenho Oiteiro de propriedade do Sr. Dr. Amaro Bezerra, um tronco (prisão horrorosa) que está de vez emquando servindo de *lenitivo* aos poucos infelizes escravos que ainda restam n'aquelle engenho, e isto depois de haverem soffrido crueis castigos de diversos generos.

« No dia 18 deste mez procedeu-se nesta cidade a corpo de delicto em um destes infelizes escravos de nome Antonio, tendo sido este esfaquiado, segundo dizem, pelo feitor do dito engenho.

« Tive occasião de ver e lastimar o estado desse escravo que representava uma verdadeira numia! Acredito, pelo que observei, que o misero escravo Antonio não poderá sobreviver. »

— No seu numero de 4 do corrente, escreveu a citada folha, sob o titulo *Raio*:

« No dia 14 de Fevereiro proximo passado, por occasião de uma chuva na fazenda—Pedreira—do termo de Principe, propriedade e residencia do capitão Janucio Salustiano da Nobrega, cahio uma faisca electrica, que, penetrando no interior do predio, fulminou duas filhas daquelle illustre fazendeiro, que, com as lagrimas nos olhos, vio desapparecerem em um instante do lar domestico aquelles idolos tão caros ao grande amor paterno.

« Segundo somos informados, no momento em que vibrou o raio, igualmente cahiram sem sentidos quatro de seus filhos, que se achavam na sala de jantar, e que felizmente tiveram a fortuna de levantar-se; e então logo após o sinistro, notando elle a ausencia de ambas suas filhas Ignacia e Magdalena, subio pressuroso a escada do sotão, aonde encontrou-as juntamente deitadas, já dormindo somno da morte.

« Ambas as victimas estavam ainda na flor dos annos. »

Parahyba

Datas até 6 de Março:

De Mamanguape escreveram no dia 2 ao *Diario da Parahyba:*

« No lugar Tapéra em terras do engenho Leitão, foi aggredido Francisco Ramos, homem aleijado e inoffensivo, na occasião em que cortava um feixe de capim, por dois individuos de nomes João Lopes e Manoel Corrêa.

« Aos gritos da victima compareceu José Bernardo a cujo pedido os assassinos deixaram Francisco Ramos com vida.

« O offendido foi conduzido á presença da autoridade competente, onde se fez corpo de delicto, sendo julgados graves os ferimentos, achando se o aggredido em perigo de vida. »

Noticias do sul do imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior:*

Rio Grande do Sul

Datas até 20 de Fevereiro:

Nada referem as folhas digno de nota.

Falleceu na cidade do Rio Grande João Baptista Damasio de Mattos.

Paraná

Datas até 20 de Fevereiro:

Falleceram na capital o alferes João Antonio da Luz e Affonso Steelfeld; em Paranaguá Luiz Machado da Silva, que era um dos portuguezes mais antigos alli residente e cujo enterro foi muito concorrido.

Santa Catharina

Datas até 21 de Fevereiro:

— Foi pronunciado pelo Dr. juiz de direito Costa Miranda, nos arts. 145 e 154 do codigo criminal, o juiz municipal do termo da capital, Dr. Felisberto Montenegro, que immediatamente passou o exercicio ao respectivo 1º supplente.

O Dr. Montenegro está sendo processado por queixa do tenente-coronel Jacintho Pinto da Luz.

Falleceu na capital o porteiro aposentado do thesouro provincial Joaquim da Silva Moreira.

Minas Geraes

Datas até 22 de Fevereiro:

« As invernadas de Passes e circumvisinhanças se acham devastadas pelas lagartas, razão por que as ultimas vendas de gado magro têm dado prejuizo. Diz o *Jaguara:*

« A ultima venda aqui foi de 41$, gado quasi gordo, pesando 14 arrobas; porém espera se que o gado gordo, de Março em diante, melhore de preço. »

Diz a *Gazeta Sul Mineira:*

« Do Espirito Santo da Mutuca communica nos o Sr. Sebastião Theotonio de Paiva que alli appareceu uma assombrosa quantidade de larvas que tem causado enormes prejuizos.

As invernadas, quer sejam de angola ou de gordura, são completamente devoradas, ficando a terra reduzida á uma *marmelada de bichos*...

Uma cousa repugnante. Muitos criadores, entre elles o Sr. Vicente Domingues, perderam as suas melhores pastagens. Roças de milho de 10, 20 ou 30 alqueires em dous ou tres dias ficam em talos; os arrozaes são arrazados; os feijoaes da mesma fórma são rapados; e parece que agora as larvas atiram se aos cafezaes. Medem esses insectos cêrca de tres pollegadas de comprimento sobre uma de grossura, e tem duas listas ao longo do corpo. Tem apparecido tambem no municipio de S. Gonçalo e em outros pontos, devastando rapidamente os campos e as plantações por onde passam.

Além dos estragos da secca, mais esta praga vem tirar as ultimas esperanças dos lavradores. »

A mesma folha diz o seguinte:

« Communicam-nos de Santa Isabel noticias de inteira gravidade. Não ha n'aquella freguezia nem um subdelegado de policia, nem um inspector de quarteirão, nem um padre. A anarchia chegou ao seu auge; a povoação parece um covil de desordeiros, que no meio da rua jogam o buzio, o truc, dançam o cateretê e mimoseam-se com bordoadas e facadas sem que a autoridade por alli appareca para tomar conhecimento dos perturbadores da ordem publica.

« Os que passam pela freguezia de Santa Isabel, em domingo principalmente, ficam horrorisados á vista dos disturbios que alli se dão. »

« Na Bagagem, devido á demora da chuva que se prolongou até Janeiro corrente, acham-se em estado desanimado as roças deste anno.

« Tem sido informados por diversos agricultores que se ha desenvolvido em muitos lugares a praga das lagartas, que devastam o arroz, o milho e mais plantações.

« Os generos alimenticios tem subido de preço consideravelmente, devido á antecipada precaução dos *roceiros*. »

— Foi mordido a 12 de corrente, por duas cascaveis, na fazenda do Coura, freguezia do Capivary, e falleceu das mordeduras no dia seguinte, Custodio Ribeiro de Carvalho.

S. Paulo

Datas até 27 de fevereiro:

No dia 23, fizeram acto do 5.º anno e tomaram o grão de bacharel em direito, os Srs. Eduardo Saulnier de Pierrelevée, Rodrigo Marcondes Romeiro, José Antonio Marcondes Machado e Antonio Paes de Barros Sobrinho, que foram plenamente approvados.

— A assembléa provincial approvou em 3.ª discussão uma emenda apresentada ao projecto n. 3, elevando a 10:000$000, a quantia que deve ser despendida com o tumulo de José Bonifacio.

— Refere o *Diario Popular* de 23:

« Foi descoberta hoje por denuncia dada por um guarda, uma tentativa de fuga que projectaram alguns galés que estavam na enfermaria.

« O facto deu-se assim, segundo as informações que temos:

« Os referidos galés conseguiram comprar uma praça de permanentes que estava de guarda por 400$000. E assim tiveram elles um formão com que abriram grande rombo no soalho, por baixo de uma cama.

« A praça comprada, talvez por precisar de auxilio, communicou o facto a outra praça, promettendo-lhe dinheiro. Esta levou o que acabava de saber ao conhecimento do carcereiro, o qual o transmittio á policia, que dando as necessarias providencias verificou ser exacto o occorrido.

« Não houve fuga alguma. N'aquella enfermaria havia presos de grande importancia.

« A praça peitada pelos 400$000 já se acha presa.

« O rombo estava feito ha tres dias e a fuga estava marcada para hoje á noite. »

— O commendador Souza Barros, de Campinas, declarou livres a 25 de seus escravos, sendo tres condicionalmente.

« Referindo-se a uma tentativa de fuga de presos, effectuada na vespera, diz a *Provincia de S. Paulo* de 25:

« Na enfermaria, lugar onde se deu o rombo n'uma parede, junto ao soalho, existiam 18 presos. Foram cabeças da tentativa Pedro e Luiz Bianchi. Caporal, praça do corpo de permanentes alli de guarda, Italiano, consentira em tal, e até fornecera formões, facas e canivetes com que foi feito o rombo. A parede onde se fez e rombo, enfrenta com o palacete do Sr. Conde de Tres-Rios, sendo que do lado de fóra, proximo ao rombo, ficava a guarita da sentinella peitada.

« O arrombamento estava quasi concluido. devendo terminar na occasião marcada para a fuga.

« Os presos, que se achavam na referida prisão e que d'alli foram retirados para outra, são os seguintes:

« Galés perpetuas, Prudente Alves do Amaral (um dos que fugiram d'aquella cadeia a 2 de outubro de 1884), Francisco do Carmo, Daniel, Onofre Benedicto, Francisco Moreira e José Vieira Lima. José Lopes e Luiz Bianchi (condemnados cada um a 8 annos de prisão e ambos tambem pertencentes ao numero dos que fugiram em outubro de 1884), Pedro Bianchi (6 annos de prisão, Antonio Francisco de Paula, não julgado, tambem fugitivo de 2 de outubro; Eduardo Taner, 12 annos de prisão, José Becario, 8 annos, idem; Francisco Muro, idem, com trabalho; José V. Cursino, anno e meio de prisão; Gregorio de Almeida, não julgado; Serafim do Couto, 8 annos de prisão; Firmino Antonio M. de Oliveira, um anno de prisão; Antonio Zeferino de Oliveira, não julgado.

« Todos estes presos foram interrogados pelo Dr. delegado de policia, devendo ter continuado hoje o interrogatorio.

« Os soldados cumplices foram trazidos presos para o quartel de permanentes; alguns dos presos foram punidos, sendo postos a ferros, levados para a solitaria ou mettidos em prisões. »

— No dia 25, fizeram acto do 5.º anno e tomaram o grão, os seguintes academicos, plenamente approvados:

Francisco Corsino de Assis, Bento Galvão da Costa e Silva, Americo Xavier Pinheiro e Prado e Antonio Candido Vieira.

— No estabelecimento rural de D. Geraldina Maria de Campos, foi assassinado Samuel de Paula Liça, pelo escravo Israel, que foi preso em flagrante.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto e procedeu a auto de corpo de delicto.

— Uma chuva de pedras que desabou no ultimo domingo (21) sobre o Amparo, causou enormes prejuizos em muitas fazendas do municipio, destruindo as plantações.

No dia 20 foi preso no bairro das Ave-Marias, do municipio do Jahú, diz o *Diario Mercantil*, o facinigerado criminoso Antonio Pedro, que no Espirito-Santo do Pinhal, assassinou dous individuos.

Contam-se d'este facinora actos do mais requintado canibalismo, como, por exemplo, o ter picado a facadas o peito de uma das suas victimas, quando, nas ultimas convulsões, fazia um pequeno movimento. O miseravel vangloriava-se d'este feito!

Esta importante prisão foi effectuada pelo activo e corajoso subdelegado o Sr. Antonio de Assis Bueno, que é digno dos maiores louvores pela maneira como levou a effeito tão grave diligencia, que não foi isenta do perigo, porque o assassino resistio á escolta, fazendo fogo sobre ella, ferindo ainda n'um braço uma das pessoas que a compunham. Depois deu ás de *villa Diogo*. Felizmente de nada lhe valeu fugir, porque o Sr. Assis, indo-lhe no encalço, conseguio prendel-o. O commandante da policia local, sargento Francisco Borges, tambem prestou bons serviços para a realisação d'esta captura. O preso, quando se vio agarrado, irritou-se por estar seguro por seis homens (pois de tantos se compunha a escolta), quando havia logrado escapar-se a diversas forças, sendo uma de 80 praças.

O caso era para isso.

Rio de Janeiro

Datas até 28 de fevereiro:

Além do que consta da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior* e do que vai sob a rubrica *Parte Official*, pouco mais referem as folhas.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 28:

« Os Srs. Rothschild & Sons, banqueiros de Londres, devidamente autorisados pelo governo do Brasil, devem abrir amanhã, n'aquella praça, subscripção para um emprestimo do valor nominal de £ 6,000,000.

« Consta que a taxa do juro é de 5 %.

« Correu hontem pela cidade o boato que desapparecera o Sr. Ignacio Marques de Gouvêa, pagador do English Bank of Rio de Janeiro. Falla-se n'um desfalque de avultada quantia. »

Lê-se no *Monitor Campista* de 25:

« Hontem pela manhã, a população da cidade foi sorprendida com a noticia de mais um barbaro attentado commettido neste municipio.

« O Sr. Jeronymo Joaquim de Faria, maior de 60 annos de idade, estando em sua fazenda do Outeiro, no Muriahé, foi ante-hontem, ás 7 horas da noite, victima de um tiro de garrucha disparado por mão assassina.

« A carga empregando-se no pescoço interessou o tronco brachiocephalico e occasionou a morte immediata.

« O Sr. Faria achava-se no terraço quando ouvio latir o cão que estava de guarda e levantando se para ver quem chegava, um cavalleiro se approximou delle e disparou a arma a queima-roupa.

Os escravos da fazenda, ouvindo a detonação do tiro, tentaram capturar o assassino, mas este logrou evadir-se.

O cadaver foi transportado hontem pela manhã para a cidade, mandando o Sr. delegado de policia, João Gonçalves, proceder ao respectivo corpo de delicto pelos peritos Srs. Drs. Flores e Moretzsohn.

A autoridade, que nos conste, ainda não colheu prova alguma que a puzesse na pista do assassino; sabe-se apenas que na manhã de ante-hontem um individuo barbado procurou o Sr. Faria em sua chacara e insistia por saber se elle estava ou não na cidade, e que esse individuo fôra visto nas immediações da fazenda.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio 27 de Fevereiro de 1886.—O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições de hontem, mas no correr do dia houve alta consideravel, por ter sido espalhada, e depois confirmada, a noticia da realisação de um emprestimo de........ £ 6,000,000 na praça de Londres.

Os bancos encetaram suas operações á taxa de 17 5/8 d. sobre Londres, taxa esta que depois de 1 hora da tarde foi elevada para 18 d., e á qual o mercado fechou sem tomadores.

As tabellas bancarias officiaes eram á ultima hora as seguintes:

Londres	18 d., a 90 d/v.
Pariz	530 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	653 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	536 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	295 % a 3 d/v.
Nova-York	2$810 por dol., á vista.

As transações foram em geral pequenas sobre Londres de 17 7/8 a 18 1/2 d., papel bancario de segunda mão, e a 18 1/2 d., particular.

Sobre França saccou-se a 528 rs., bancario.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

Bahia

Datas até 5 de Março:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Alagôas

Datas até 7 de Março:

São destituidas de interesse as noticias desta provincia.

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde* que ante-hontem passou para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam, de Lisbôa, até 23 de Fevereiro, adiantando 10 dias ás trazidas pelo inglez *Tague*.

Além das trazidas de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais trazidas pelo dito paquete.

Hespanha

Sobre este paiz eis o que escreve, á 23 de Fevereiro, o nosso referido correspondente de Lisbôa:

« O governo tem grande desejo de que o conselho de Estado resolva a consulta ácerca da reintegração dos municipios, que foram suspensos em 1884 pelos conservadores, pois d'esta reintegração depende o triumpho eleitoral dos senadores fusionistas.

« Os progressistas democraticos (*zorrilistas*) mostram grande empenho em concorrer ás eleições. Abriram para isso uma subscripção entre os *comités* e estão preparando um manifesto.

« Parece que nas entrevistas, que teem tido os chefes dos partidos republicanos, o Sr. Pi y Margall sustenta que a coalisão se deve fazer, não só para as eleições, mas para o que der e vier.

« Os *romeristas* que se separaram do Sr. Cánovas por este estadista haver aconselhado á rainha regente a que chamasse ao poder os liberaes, julgando impotente o partido conservador para dominar as circumstancias, não lhe perdoaram a declaração leal que fez quando inaugurou o novo « Circulo conservador »

« Ha poucos dias, umas proclamações sediciosas affixadas nos pedestaes das estatuas da praça do Oriente, defronte do palacio real, e que foram arrancadas pela policia, incitavam os operarios a reunir-se no domingo 21, no Prado em grande comicio para reclamarem pão e trabalho.

« As pessoas mais ao facto da alta politica dão grande importancia á reconciliação de Isabel II com o rei D. Francisco de Assis.

« Os dous conjuges viviam separados desde 1868. D. Francisco não foi a Hespanha por occasião da proclamação de seu filho; não assistio aos dous casamentos d'este, nem por ultimo ao seu enterro. A reconciliação inesperada, depois de todos estes successos, causou a maior sensação. As pessoas que propalam a noticia, espalham tambem ter sido o Sr. Cánovas quem aconselhou esta reconciliação a que se querem ligar consequencias de alta importancia.

« Foi convidado todo o corpo diplomatico para assistir ao casamento da infanta D. Eulalia com seu primo o infante D. Antonio de Orléans, que se ha de realisar a 27 do corrente mez.

« Os periodicos ministeriaes publicam a lista das custosas joias, dos ricos vestidos e soberbas roupas da infanta D. Eulalia, expostas em tres salas do paço. Os presentes que a formosa princeza tem recebido dos seus parentes e das fidalgas da primeira aristocracia hespanhola são riquissimos.

« O conselho de guerra, reunido em Cartagena, afim de julgar as pessoas complicadas na tomada do castello de S. Julião, subbetteu já o processo e a sua sentença á sancção do capitão-general de Valencia, á cujo districto militar corresponde aquella praça.

« Terminou o congresso de armadores, cujas sessões foram muito importantes, assim como as suas resoluções.

— Corre que foram vendidas a uma casa ingleza por 700,000 pesetas as celebres minas de Camargo (Santander) a qual vai estabelecer n'ella dous altos fornos e um cáes de embarque no rio Maliano.

« O general Pieltain vai ser nomeado presidente do supremo conselho de guerra e Marinha.

« A rainha D. Christina, agora, como em vida de seu marido, recusa-se a ter outro medico para lhe assistir ao parto, a não ser o Dr. Riedel, que na Austria fôra medico militar.

« A questão da faculdade de medicina na real camara, ameaça trazer novos dissabôres.

« Mais de 100 operarios rodearam, ha dias, o Sr. Montero Rios quando entrava para o ministerio das obras publicas, pedindo-lhe trabalho. O ministro deu logo ordem para serem empregados.

« A policia já tem em seu poder não só todas as carabinas, espadas e mais objectos encontrados na loja de sapateiro da rua Jacometrezo, mas tambem a dynamite achada em outro deposito. A policia diz que a dynamite apprehendida é tanta que poderia fazer ir pelos ares toda a cidade de Madrid.

« O juiz incumbido da instrucção do processo dos cartuchos de dynamite encontrados nos arrebaldes de Madrid, descobrio ramificações em Barcelona, Cordova e Sevilha. Igualmente fez aprehender muitas armas nos domicilios dos indiciados.

« Para os meados de Março, a fragata *Blanca* emprehenderá a sua viagem de circumnavegação, levando a seu bordo uma importante commissão de homens de sciencia.

« Foi adiado o casamento da infante D. Eulalia por se achar doente com uma angina.

« Por um telegramma de Madrid de 21 consta que se não realisou a manifestação para a qual estavam convocados os operarios d'aquella capital, afim de demonstrarem a sua sympathia aos operarios de Londres.

« Madrid conserva-se tranquilla.

» A proposito da doença do ministro da fazenda, diz o *Globo*: « Quanto ao Sr. Camacho, não temos nenhum interesse em que elle deixe a pasta da fazenda; mas infelizmente é verdade que o Sr. Camacho está enfermo e carece de tratar-se, porque ha dias que lhe appareceu uma certa inchação nas pernas, que persiste em não diminuir. »

França

Partio no dia 14 de Fevereiro, de Paris com destino para o Tonkim, onde vai exercer as funcções de residente geral, o Sr. Paulo Bert, acompanhado de sua familia e do pessoal administrativo ultimamente creado para aquella colonia.

Foram despedir-se á gare do illustre ex ministro de instrucção publica grande numero de homens publicos, os quaes affirmaram a confiança que tinham nos meritos do residente geral para levar a effeito a espinhosa missão que lhe foi confiada.

Respondeu-lhes o Sr. Paulo Bert:

« Não é a mim, ao chefe, que deveis attribuir os bons resultados que, porventura, venham a obter-se; não; é aos pequenos, a esses que anonymamente regaram de sangue aquellas regiões, cujos cadaveres se encontram por lá sepultados e que heroicamente se sacrificaram pela patria e pela civilisação. Mas não quero fallar em cousas tristes ao partir para o Oriente. Deixae-me alegrar aos raios do sol que despontam. Adeus! »

E o comboio poz-se a caminho.

— A commissão de inquerito, reunida em Saint Malo, incumbida de investigar o procedimento do tenente-coronel Herbinger accusado pelo general Brière de l'Isle de ser o autor da derrota de Lang-Son e de abusar de bebidas alcoolicas, foi unanime em reconhecer como irreprehensivel o comportamento d'aquelle militar.

O parecer da commissão foi bem aceito do publico, e uma enorme multidão que estacionava na frente do tribunal acompanhou o tenente-coronel Herbinger á sahida até sua casa, victoriando-o sempre.

O general Boulanger, ministro da guerra, nada resolvera ainda com respeito aos seus detractores, o general Brière de l'Isle e o coronel de Borgnies-Desbordes; e, segundo affirmam alguns jornaes, seria difficil applicar-lhes quaesquer penalidades porque escasseiam os elementos para comprovar que fossem elles os auctores da publicação do relatorio. No entanto, aguardava-se a decisão do ministro, tendo sido o tenente coronel Herbinger declarado isento de toda a suspeita.

Como é sabido, fôra o tenente-coronel Herbinger quem resolveu e dirigio a retirada de Lang-Son no Tonkim, retirada essa cuja noticia produzio em Paris o panico que foi causa da queda do ministerio Ferry. Mais tarde fôra accusado de haver tomado aquella resolução sob a influencia da embriaguez, que, segundo se dizia-lhe era habitual.

— O conselho municipal de Paris votou uma moção pedindo a amnistia para os presos politicos.

— Terminou na camara dos deputados a questão da amnistia, em que o governo a principio soffreu uma contrariedade parlamentar com a votação da urgencia.

Na discussão do projecto, em que alguns deputados da extrema esquerda, como os Srs. Rochefort e Clovis Hughes empregaram os maiores esforços em defeza da amnistia, o Sr. de Freycinet pronunciou um discurso muito notavel, combatendo-a, mostrando que razão nenhuma a aconselhava e accentuando bem a opinião do governo a tal respeito. Esse discurso produzio grande impressão e conquistou numerosos votos contra o projecto, que afinal foi regeitado por grande maioria.

No dia seguinte, o Sr. Rocherfort escreveu ao presidente da camara uma carta, em que, com o fundamento da rejeição do seu projecto, dava a sua exoneração de deputado.

— No dia 14 effectuaram-se as eleições complementares para deputados em França. Em quatro departamentos, no de Landes, Ardêches, Corsega e Lozère, tinha sido annullada a eleição feita em outubro; no de Ille-et-Vilaine tratava-se de substituir um deputado republicano que fallecera.

N'aquelles quatro primeiros departamentos haviam triumphado em outubro os candidatos reaccionarios, mediante manobras fraudulentas, meios de corrupção, pressão exercida pelo clero e apoio de algumas autoridades que trahiram o governo.

Agora, feita a eleição livre e desassombradamente, tiveram maioria os candidatos republicanos. Em Ille-et-Vilaine foi eleito, sem opposição, um republicano!

Apenas foi reeleito pela Corsega o bonapartista Gavini.

Este resultado dá mais 17 deputados republicanos á camara, ficando as direitas reunidas com 182 ao todo, e os grupos republicanos, com 402.

Dos 17 eleitos agora, 16 pertencem á união das esquerdas, que constituem a parte moderada da camara. Com esta modificação ficam impossiveis, ou pelos menos inefficazes as colligações das direitas com a extrema-esquerda.

— Ainda não terminou a crise-tragedia de Decazeville. No dia 16 foram para alli mandados grandes reforços de tropas, que occuparam todo o valle mineiro.

Estes reforços foram enviados afim de prevenir os effeitos possiveis da agitação causada pela affixagem de um aviso do proprietario das forjas de Guo.

O proprietario informa os seus operarios que, não dando lucros a sua industria, lhes é impossivel augmentar os salarios.

Accrescenta mais que, se os mineiros não estão contentes, se verá na obrigação de fechar as minas e abandonar as fundições de Guo.

— Os grupos socialistas, anarchistas e todos os ingovernaveis estão explorando agora as *grèves* de Decazeville e o assassinato alli commettido na pessoa de um engenheiro Watrin, capitulando esse attentado de execução da justiça popular.

Teem reunido *meetings*, em que se tem soltado os maiores improperios e as mais violentas ameaças contra os burguezes capitalistas, donos e directores de fabricas contra o governo, etc. O governo deixando ampla liberdade de reunião e da palavra nos comicios celebrados em recintos fechados, mostra-se comtudo disposto a reprimir pela força qualquer tentativa desordeira que tenda a manifestar-se.

Teem-se repetido em Paris os *meetings* nos quaes de envolta com as violencias e imprecações contra a burguezia e contra o capital, se tem feito a apologia do homicidio e se tem glorificado os assassinos do subdirector de uma das minas de Decazeville.

O Sr. Basly, deputado operario, eleito por Paris, fez na camara uma interpellação dos acontecimentos daquella localidade e sobre o emprego da força armada para conter os mineiros grevistas.

Responderam por parte do governo os ministros das obras publicas, da guerra, do interior e o presidente do conselho. Todos elles demonstraram o correcto procedimento do governo e affirmaram o seu firme proposito de manter a ordem e de castigar severamente os desordeiros e os assassinos não deixando de respeitar o direito á *greve*, que se não póde recusar aos operarios.

As declarações dos ministros produziram excellente effeito e foi approvada por 391 votos contra 188 uma moção formulada nos seguintes termos:

« A camara approvando as declarações do governo e confiando na sua solicitude e interesse pelos trabalhadores e na sua energia para assegurar a ordem publica, passa á ordem do dia. »

A moção de censura, proposta pelo Sr. Basly, ficou prejudicada.

— A commissão de iniciativa da camara dos deputados, depois de ter ouvido os ministros, e em conformidade com as idéas por elles expostas, regeitou por 11 votos contra 7 a expulsão dos principes e approvou em seguida por 11 votos contra 6 a proposta que dá simplesmente ao ministerio o direito de expulsar os principes, se estes por [illegible] possam sem risco a segurança do estado.

— Morreu em Paris Julio Jamin, secretario perpetuo da Academia das Sciencias.

Era professor de physica na Escola Polytechnica e na Faculdade de Sciencias de Paris. Foi tambem nomeado em 1863 para organisar os laboratorios da Escola Pratica dos Altos Estudos.

Era um professor muito distincto e de grande autoridade e auctor do tratado notavel: *O Curso de Physica da Escola Polytechnica* muito conhecido tambem no estrangeiro.

Succedeu a J. B. Damas em 1884 no lugar de secretario perpetuo da Academia das Sciencias.

Italia

O Conde de Rubilant, ministro dos negocios estrangeiros, respondendo na sessão do dia 20 na camara dos deputados á pergunta de um membro da opposição, declarou que o governo concederá ás colonias italianas na America do Sul toda a protecção conciliavel com os interesses maiores do estado; depois de fallar das dissidencias com as republicas Argentina e da Colombia, tratou a questão Cerruti, e disse: A Hespanha perguntou se aceitariamos em principio a sua mediação; aceitamos, pondo, porém, as seguintes condições; deixar de parte o procedimento do commandante do *Flavio Gioio*, a mediação ser exercida em Madrid, não em Bogotá; a sentença ser preferida dentro do praso de 6 mezes; e não ser molestado Cerrutti. »

No entretanto, concluio o ministro, a Italia recorrerá aos arsenaes diplomaticos para a solução das diversas questões, pendentes; mas no dia em que a medida estiver cheia de todo terá de recorrer a outros arsenaes. Então se verá por qual se ha de começar destas republicas que ha muito tempo estão cansando a paciencia italiana.

Está concluido o grande couraçado *Italia*, em construcção desde 1878, nos estalleiros de Castellamare.

Dentro em poucos dias fará as suas primeiras experiencias de navegação no golpho de Spezzia.

Calcula-se que terá uma velocidade de 18 milhas por hora.

— Foi adiado para junho o consistorio que devia reunir em março.

A maioria dos conselheiros de sua santidade acha insufficientes as concessões feitas pelo principe de Bismarck nos novos projectos ecclesiasticos.

— Desmente-se formalmente que o embaixador francez, junto do papa, tenha pedido explicações ao Vaticano sobre o projecto de transferencia do protectorado das missões catholicas do extremo Oriente da legação franceza de Pekin, para a nunciatura ou delegação apostolica que seria creada nesta capital.

O Vaticano participou espontaneamente á embaixada as proposições escriptas de Tsong-Lé-yamen, que tinham sido trazidas por um empregado inglez da direcção geral das alfandegas chinezas, que ia á Inglaterra com licença.

Fica, pois, subentendida que a legação franceza de Pekin conservaria o protectorado em substancia, como aconteceu em Constantinopla, onde comtudo existe uma delegação apostolica.

Inglaterra

O Sr. Gladstone conseguio já completar o pessoal da nova situação politica, com a nomeação dos altos funccionarios que fazem parte do governo, e com a escolha dos empregados da casa da rainha que são da confiança do ministerio.

Agora vai proceder-se á eleição naquelles circulos que ficaram vagos pela nomeação dos ministros que eram deputados.

Depois o illustre chefe do gabinete conta poder occupar-se da questão da Irlanda, que constitue o principal ponto do seu programma de governo. Tarefa importantissima e ardua é esta e, se o grande estadista a levar a cabo de modo satisfactorio, fará um termo glorioso na sua longa carreira publica. Segundo as declarações do Sr. Gladstone, elle propõe-se á resolução de dous problemas importantes: um é a proporcionar a acquisição da propriedade territorial pelos rendeiros irlandezes, resolvendo assim a questão social; outro é o estabelecer a autonomia administrativa da Irlanda, sem quebra da unidade do imperio britanico, resolvendo assim a questão politica.

Sobre o *modus facciendi* destas duas grandes conquistas, variam muito as opiniões, ha grandes apprehensões de que a autonomia administrativa e a propria creação de um parlamento local não sejam sufficientes para satisfazer as exigencias do povo irlandez, cujas aspirações vão até á completa independencia.

Houve receio de que a subida do partido liberal ao poder modificasse a attitude assumida pela Inglaterra de accordo com as outras potencias, perante os pequenos estados dos Balkans.

O Sr. Gladstone fez já saber officialmente que o novo governo, apezar das suas sympathias pela Grecia, estava de pleno accordo com os das grandes nações em todos os meios empregados para manter a paz no Oriente e o estado de cousas creado pelo tratado de Berlim.

A conquista da Birmania, que foi como que um passeio militar triumphal e victorioso para a Inglaterra, começa a apresentar o seu lado difficil.

Parece que do tal passeio victorioso sahe por fim um conflicto anglo-chinez.

A China segue para com a Inglaterra, o mesmo procedimento que seguio no Tonkin para com a França.

Começa a dizer se nos altos circulos da politica ingleza que é necessario fazer concessões á China, e assegurar-se do seu concurso eventual, contra a Russia.

E' possivel que os observadores chinezes, que estudam a politica européa no interesse da corte de Pekin queiram estabelecer uma analogia entre as difficuldades da Inglaterra na Birmania, com o da França no Tonkin.

Ha, porém, esperança de que nada ainda de definitivo esteja resolvido em Pekin, e que os politicos da celeste imperio hesitem entre uma colisão *Chino-Russia* ou um accordo *Anglo-Chinez* contra a Russia.

Nos ultimos dias tem havido socego perfeito em Londres, mas teem occorrido scenas de desordem em Birmingham, Yarmouth e Leicester.

Graças, porém, á energia politica que comquanto confiada ás municipalidades, se mostrou muito mais energica do que a de Londres, que está subordinada, directamente, ao poder central, os promotores dos tumultos não conseguiram muito e os damnos materiaes foram de pouca importancia.

A opinião publica continúa a mostrar-se muito preoccupada com esta persistencia das perturbações da ordem e com esta erupção inopinada do socialismo revolucionario nas ruas de um paiz que se julgava preservado do contagio pelas suas seculares tradicções de liberdade e de igualdade perante a lei.

Os jornaes inglezes continuam a dar noticia de tumultos e desordens em Leicester.

As fabricas e lojas saqueadas pelos desordeiros são innumeras.

Os prejuizos, enormes.

No dia 15, de tarde, os tumultos tomaram o caracter de verdadeira sedição, travando-se luta entre a policia e os amotinados. Está suspenso o trabalho em todas as officinas, e o commercio completamente paralysado.

O burlesco *general* Booth, do *exercito da salvação*, quiz aproveitar-se da excitação, que reina em todo o districto, para fazer propaganda em favor da *sua* causa; mas recebeu ordem terminante das autoridades para não effectuar manifestação publica de qualquer especie.

A Federação Social Democratica, promotora dos motins de Trafalgar-Square em Londres, publicou um manifesto convocando todos os operarios de Londres, quer tenham trabalho, quer careçam delle, para um enorme *meeting* que devia realisar-se no dia 21, em Hyde-Park.

O fim do *meeting* será representar ao governo, que emprehenda obras publicas para dar trabalho aos operarios.

Julga-se que os organisadores dos *meetings* de Trafalgar-Square e de Hyde-Park seguem um plano previamente combinado, e a *Epoca*, de Madrid, diz que a Inglaterra, tendo sido desde 1871 asylo aos refugiados politicos do mundo inteiro, algum dia havia de ser victima dos socialistas e de entrar em luta com varias associações perfeitamente organisadas.

Recorda que, em 1871, um grupo de individuos pertencentes a diversas classes da sociedade fixara as bases de uma vasta federação com o fim de reunir todos os descontentes do Reino-Unido e com o titulo de Federação Democratica fundara uma sociedade para propagar as idéas dos que sonhavam com uma completa alteração social como unico remedio dos seus males. Adoptaram principios socialistas e tomaram por lemma estas palavras:—*Educai, agitai, organisai*.

E foi assim, e em outros paizes, que se estabeleceram associações de igual indole e que se consideravam internacionaes.

E' certo, porém, que na Inglaterra é grande a falta de trabalho e enorme a miseria, e n'esta situação não é de estranhar que o socialismo encontrasse uma excellente opportunidade para a propaganda.

Os operarios sem trabalho ascendem, na capital ingleza, a 50:000, e os ultimos da plebe e os ladrões de profissão computam-se em 20:000.

Ao *meeting* inicial dos tumultos, calcula a policia londrina haverem concorrido cerca de 5,000 ladrões e vagabundos do seu conhecimento.

Orçam por 225 contos de réis fortes os prejuizos causados pela pilhagem do dia 8 de Fevereiro.

O engenheiro Burns e o jogador de bolsa Hyndman serão pelo governo entregues aos tribunaes, como iniciadores dos tumultos.

A subscripção aberta em Londres pelo lord *maire*, a favor dos operarios desempregados, attingio, em seis dias, a consideravel somma de 37,000 libras ou 166:500$000. A rainha Victoria contribuio com 500 libras.

— O governo inglez mudou de tenção a respeito das medidas á tomar contra os chefes do movimento socialista, e a instancias da imprensa, amedrontada pela extensão e intensidade da agitação, resolveu perseguir judicialmente os que são tidos como cabeças dos perturbadores.

Ainda assim o mandado lançado contra estes, não é um mandado de prisão, mas sim de comparencia.

O Sr. Childers, lord Wolseley e dous membros conservadores do parlamento, estão fazendo inquerito ao procedimento da policia.

Em Yarron, declarou-se alto e bom som n'um *meeting* de operarios, que o saque era o unico meio pratico de obrigar as classes ricas a subscrever para o allivio dos pobres sem trabalho. Como prova d'esta theoria deu-se, como exemplo, as desordens de Londres e a subscripção do lord maire.

— Os chefes socialistas não tendo recebido resposta á circular por elles dirigida ao Sr. Gladstone, que recusara recebel-os, enviaram-lhe a seguinte communicação:

« Westminster, 14, Fevereiro, 1886.—Burns, Champion, Hyndman, Hunter, Watts e Williams, não tendo recebido resposta da carta que na sexta feira dirigiram ao presidente do conselho, juntam no presente requerimento uma série de propostas adredes a combater a miseria, propostas que a federação socialista formulou ha mais de dous annos.

« Hoje a miseria augmentou e ninguem a póde ignorar, por isso os signatarios insistem junto do presidente do conselho, em nome dos operarios sem trabalho, para que se lhe dê uma resposta á sua carta.

« A Federação Socialista Democrata convocou uma reunião publica em Hyde-Parck para domingo 21, com a intenção de convidar o poder executivo a não recusar por mais tempo o trabalho aos operarios que morrem de fome, independente de culpa sua.

Burns, Champion, Hyndman, Hunter, Watts e Williams ficariam satisfeitissimos se podessem participar que o governo está decidido a seguir o exemplo dados em outros tempos igualmente difficeis, mandando desenvolver immediatamente trabalhos publicos uteis, e pagando aos operarios nelles empregados um salario sufficiente para assegurar a sua subsistencia.

— O principe de Gales foi para Cannes, onde se demorará 10 dias. Partio a 20 de Fevereiro.

A camara dos communs approvou a resposta ao discurso da corôa.

Desmentem se os boatos de divergencia entre os ministros e da demissão do Sr. Chamberlain.

Na camara dos communs o Sr. Gladstone fez no dia 18 de Fevereiro declarações importantes. Declarou o accordo solemne do governo de não propôr legislação alguma restrictiva para a Irlanda; e accrescentou que espera poder annunciar até fins de Março algumas importantes medidas favoraveis aos irlandezes. A respeito de politica externa, declarou que o governo proseguirá em tudo a conducta iniciada por lord Salisbury nos negocios relativos á Grecia e á Europa oriental.

Na camara dos lords, Rosebery, ministro dos negocios estrangeiros, respondendo ás perguntas que lhe dirigiram, disse que as potencias se acham unanimemente dispostas a manter a paz na Europa do sudueste da qual os assumptos politicos se achavam n'uma situação muito critica.

A ruptura entre a Grecia e a Turquia poderia talvez causar uma guerra européa. Em vista disso, a Inglaterra advertio firme e energicamente a Grecia, que se abstenha de atacar a Turquia.

— Consta, por telegrammas, de New-York, datados de 16, que ha grande agitação, entre os canadianos francezes, tendo havido alguns tumultos e desordens graves. Parece provavel que se manifeste nova insurreição naquelle dominio da corôa britannica.

— Em Inglaterra corre o boato de que o governador da Serra Leôa, sir Samuel Rave, teve noticia que as tribus do interior projectam realisar um ataque geral aos estabelecimentos da colonia. O transporte *Tyne*, que tinha ordem de partir para a Europa, com algumas tropas da guarnição da colonia, recebeu contra ordem.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 23 de Fevereiro de 1886

Cahio o ministerio a que presidia o Sr. conselheiro Antonio Maria Fontes Pereira de Mello.

Desde 5 annos menos um mez, que successivas situações regeneradoras estavam no poder a primeira, sob a presidencia do, já fallecido Antonio Rodrigues Sampaio, e as subsequentes tendo á testa o Sr. Fontes.

Subiram os progressistas ao poder, tendo sido o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, chefe do mesmo partido por eleição de todo elle, encarregado por el-rei da organisação do novo gabinete.

O novo ministerio é assim composto:

José Luciano de Castro, presidente do conselho ministro do reino;
Marianno Cyrillo de Carvalho, fazenda;
Francisco Antonio da Veiga Beirão, justiça;
Visconde de S. Januario, guerra;
Henrique de Barros Gomes, estrangeiros;
Henrique de Macedo Pereira Coutinho, marinha e ultramar.
Emygdio Julio Navarro, obras publicas.

Isto lhes deveria ter transmittido o telegrapho.

Os ministros do reino, guerra e estrangeiros já teem feito parte de outras administrações.

Os da fazenda, obras publicas, justiça e marinha são pela primeira vez chamados aos conselhos da corôa.

O Sr. Marianno de Carvalho, recusara uma pasta que lhe fora insistentemente offerecida na ultima administração progressista em 1880.

O presidente do conselho, Sr. José Luciano de Castro, elevado ha dias ao lugar de conselheiro de Estado na vaga que fica por morte do general Caula, foi já ministro duas vezes. Tem 51 annos de idade e mais de 30 de vida publica e parlamentar.

O Sr. Marianno de Carvalho e Henrique de Macedo (par do reino) são ambos lentes da Escola Polytechnica.

Entraram em virtude de brilhantes concursos, na mesma occasião, para esses lugares do magisterio superior que teem desempenhado com tanta proficiencia e distincção, sendo o primeiro popularissimo como jornalista e orador parlamentar.

O Sr. Navarro, é secretario do Tribunal do Commercio e talentoso jornalista. Redigio por muitos annos annos o *Progresso* e o *Primeiro de Janeiro*, do Porto.

Creara ultimamente as *Novidades*, folha nocturna de muita voga, continuando tambem a ser o redactor politico do *Primeiro de Janeiro*.

O Sr. Barros Gomes era pela segunda vez director do Banco de Portugal. Servira na ultima administração progressista como ministro da fazenda. Conhece e falla com facilidade diversos idiomas e é tambem um dos parlamentares mais notaveis do partido progressista.

O Sr. Visconde de S. Januario (par do reino) ministro pela segunda vez, tem exercido os importantes lugares de governador geral da India e governador de Macáo. Desempenhou em tempo difficeis missões diplomaticas junto á Republica Americana do Sul; é muito conhecedor dos negocios ultramarinos e ainda na sessão parlamentar de 1884 fez um notabilissimo discurso na camara alta, a proposito da reforma do exercito que então se discutia, por iniciativa do ministerio regenerador. Os seus profundos conhecimentos das cousas da guerra foram, por essa occasião, devidamente apreciados por todos os partidos.

O Sr. Veiga Beirão é um dos mais habeis jurisconsultos com que ornam o foro portuguez. Na camara, como deputado, em diversas legislaturas tem-se manifestado orador consciencioso muito fluente como argumentador, estudando profundamente as questões sem recorrer a forma irritante que muitas vezes prejudica os mais notaveis tribunos.

E' conservador primitivo no primeiro districto de Lisboa.

O Sr. José Luciano de Castro, é uma autoridade tambem como jurisperito, e o jornal que fundou com o Dr. Alves da Fonseca, ha muitos annos, *O Direito*, é consultado com muita vantagem por todos quantos se dedicam a questões forenses. Fora em tempo jornalista politico e notavel polemista.

A assiduidade com que se entrega ao estado tem-lhe accumulado muita erudição sobretudo em questões administrativas e juridicas, não sendo hospede nas financeiras e em todos os outros assumptos que directa ou indirectamente interessem a governação publica.

Muito mais podia dizer-lhes de cada um dos actuaes ministros, mas, se os meus amigos o julgarem a proposito, para cabal conhecimento daquelles dos nossos leitores que desejem mais ampla noticia das individualidades politicas que hoje se acham á frente dos negocios publicos, transcreverão do *Commercio de Portugal* as notas biographicas que lhe são relativas.

N'um supplemento ao *Diario do Governo* publicado antehontem, 20, vinham os decretos de exoneração de ministros demissionarios e os das nomeações dos novos conselheiros da corôa.

A crise durou poucos dias. O Sr. José Luciano em menos de quarenta e oito horas se desempenhou da missão que recebera do soberano. E assim devia ser.

Ouvidos os homens mais importantes do seu partido, facil lhe foi por certo concordar com elles na melhor solução a dar a essa incumbencia constitucional. Quando um partido se está retemperando longamente, durante cinco annos consecutivos na opposição, deve estar preparado de um momento para o outro a assumir os espinhosos encargos do poder.

A tarefa não lhe será facil na actual conjunctura.

Da dedicação de todos elles e da abnegação civica de que teem dado provas, repetidas vezes, ha muito a esperar.

Começam já a hostilisal os na imprensa os seus adversarios politicos; mas esse procedimento mais revela despeito e precipitação em tirar as represalias, do que sensatez e circumspecção.

Na reunião da maioria que ante-hontem foi convocada pelo Sr. Fontes, e onde expoz, como já o fizera nas camaras, as razões que determinaram o governo a que presidia a dar a sua demissão, assentou-se que a opposição que se faria por parte do partido regenerador á nova situação politica, seria, por emquanto, meramente espectante. E' justo; a opposição assim feita, se tiverem placidez para a effectuar por este modo, será mais autorisada e bem vista pelos animos imparciaes dos que não fazem da politica um officio e só querem que o paiz seja bem governado, por uns ou por outros, comtanto que á sombra do bom senso governativo dos ministerios, prosperem as industrias, não decline o credito publico e não esmoreçam emfim os legitimos progressos do paiz nas suas multiplas manifestações.

E' o grande partido dos que erradamente se chamam—indifferentes—, quem julga em ultima analyse dos partidos militantes e do procedimento dos seus homens de Estado.

Das intenções de uns e outros dos competidores politicos, não é facil julgar porque pertence ao foro intimo. Devemos crer que todos elles são patriotas e que as suas intenções são rectas; mas modo de comprehenderem o patriotismo, das extremas condecendencias com os falsos amigos que lhes cavam a ruina, é que depende sem duvida o bom ou máo governo que fazem.

— Na sessão de sexta-faira 19 é que se apresentou nas duas casas do parlamento o Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do gabinete demissionario para declarar que—tendo o governo proposto a el-rei o addiamento das côrtes, por entender que era necessario resolver difficuldades creadas pela agitação das paixões, S. M. se mostrara—pouco favoravel a este expediente, o que, sendo considerado como falta de confiança da corôa, havia determinado o ministerio a retirar-se.

Tendo sido aceita a demissão dada pelo gabinete, fôra encarregado o conselheiro de Estado, Sr. José Luciano de Castro, de organisar a nova situação.

Feita esta declaração, deu-se por finda a sessão nas duas camaras, como é das praxes, para se reunirem no dia seguinte, mas sem funccionarem emquanto não estivesse formado o novo ministerio.

— No domingo, 21, foram os novos ministros ao paço prestar juramento nas mãos d'el-rei.

Na segunda, 22, fizeram a sua entrada nas côrtes.

O Sr. presidente do conselho José Luciano de Castro fez as seguintes declarações:

« Que tendo o Sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello pedido a exoneração do ministerio a que presidia, dignou-se sua magestade el-rei encarregal-o de constituir a nova administração; e no desempenho desta elevada commissão de confiança organisou o ministerio que tem a honra de apresentar á camara.

« Como a camara vê, os novos ministros não são homens desconhecidos, todos elles sahem do parlamento e todos teem na sua longa carreira dado exuberantes demonstrações da sua aptidão para o exercicio da vida publica.

« Uns teem os seus nomes laureados pelos relevantes serviços feitos á causa publica; outros conquistaram em largos annos de trabalhos, em luctas vigorosas e com a manifestação do seu talento, o direito de estarem sentados nestes lugares. A elle orador coube a tarefa de interpretar lealmente as indicações da opinião publica e de os designar á escolha da corôa.

« Agora dirá duas palavras sobre o pensamento politico e administrativo do gabinete.

« O governo será tolerante com todas as opiniões, defenderá vigorosamente os seus principios, procurará manter o respeito ás leis e a autoridade, mas não descerá a praticar actos de intolerancia e de perseguição, que são indignos do nosso tempo e inferiores á elevada missão que o governo tem a desempenhar! (Apoiados)!

« O governo será justo na destribuição dos lugares publicos e procurará manter a mais austera moralidade em todos os actos do poder: esta será a norma invariavel do seu procedimento.

« A principal preoccupação do novo gabinete será o estudo e a solução da questão de fazenda, sem renunciar ás reformas politicas.

« O governo reserva-se o direito de apreciar a sua opportunidade, e entende, que no momento actual é de alta conveniencia o applicar todos os seus cuidados a levantar o credito publico e a promover o equilibrio orçamental pela mais severa economia na administração do estado; a reducção ou adiamento de todas as despezas que não sejam absolutamente indispensaveis: pela melhor fiscalisação dos rendimentos do estado; pela pontual cobrança dos impostos em divida; por uma racional e prudente revisão das pautas e pelo inquebrantavel principio por elle adoptado de não crear nenhuma despeza nova, por mais util que seja, sem lhe crear logo a dotação correspondente.

« Feitas estas reducções nas despezas publicas é que o governo entende que póde e deve appellar para a bolsa do contribuinte, exigindo-lhe novos sacrificios para sustentar o credito publico.

« O governo tem que se occupar de uma larga reforma da legislação administrativa, harmonisando as finanças locaes com as finanças do estado. (Apoiados). E não póde deixar de tratar tambem seriamente da maior difusão e desenvolvimento da instrucção quer geral, quer especial e professional.

« Tambem o governo se não póde esquecer da questão colonial e sobre tudo da questão da colonisação e emigração.

« Para corresponder a uma instantissima necessidade publica vai occupar-se da reforma do codigo commercial e principalmente da parte relativa a fallencias, apresentando opportunamente as necessarias propostas á camara.

« Para acompanhar a evolução da sociedade e as instantes necessidades publicas, o governo ha de occupar-se tambem de assumptos economicos e sobre tudo d'aquelles que dizem respeito a melhoramentos da sorte das classes operarias e das questões de producção e circulação da riqueza publica, fazendo tambem uma melhor organisação da circulação fiduciaria. O governo tem a intenção de crear o ministerio da agricultura e commercio, sem aggravo da despeza publica.

« Este é o lineamento geral do programma do gabinete, estando prompto elle orador, bem como os seus collegas a dar á camara as explicações, que lhes sejam pedidas.

« Para realizar este programma, o governo não quer, nem espera obter o apoio da maioria desta camara, esperando com tudo que ella se reserve para mais tarde pedir estreitas contas dos seus actos. Não póde dar conselhos á camara e limita-se unicamente a aguardar a sua resolução e a camara procederá como melhor entender em sua alta sabedoria. (Applausos) ».

Assim que o Sr. presidente do conselho se sentou pediram a palavra ao mesmo tempo muitos deputados regeneradores. Apezar da confusão com que elles se precipitaram, foi ao Sr. Pinheiro Chagas que o presidente da camara a concedeu.

O ex-ministro da marinha declarou se em guerra aberta com o governo, qualificando de banal o programma financeiro que se acabava de ouvir e censurando o annuncio da creação de um ministerio de agricultura, commercio e industria.

Respondeu-lhe o Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda.

Disse que o governo não esperava, nem queria dos seus adversarios senão guerra franca e leal; mas que a situação legada pelo gabinete transacto impunha a todos o dever de a comprehender e de saber proceder em conformidade com ella. Que o programma das economias parecia banal ao Sr. Pinheiro Chagas. E' que as economias são o primeiro dever de todos os governos, mas infelizmente o ministerio regenerador nunca cumprio semelhante cousa. Pois o gabinete progressista entende que não tem qualquer governo autoridade para pedir ao paiz nem mais um ceitil de imposto sem fazer nas despezas publicas indispensaveis reducções.

Defendeu a creação, em occasião opportuna, do novo ministerio da agricultura commercio e industria fazendo uma rapida e notavel resenha da missão que incumbirá a este ministerio.

Seguio-se o Sr. Franco Castello Branco, deputado da maioria, isto é regenerador, e começou por atacar o annuncio da creação do novo ministerio da agricultura. E mostrou-se indignado com um augmento de despeza. E' de notar que este orador ainda ha tres dias achara excellente um orçamento rectificado com 42:000 contos de despeza.

Parecendo-lhe escorregadio este terreno das economias, o fogoso orador passou para a these das reformas politicas accusando o Sr. presidente do conselho de renegar o programma da Granja.

E' preciso advertir que o Sr. José Luciano o que disse, é que não abandonava o pensamento das reformas politicas, mas que as circumstancias collocavam o governo no indeclinavel dever de attender, antes de tudo, á solução do problema financeiro

Finalmente o orador chegando ao ponto capital do seu discurso perguntou ao governo a opinião que tem sobre o seu projecto (d'elle orador) relativo a desannexação do conselho de Guimarães do districto de Braga.

Levantou-se para lhe responder o Sr Emydio Navarro, ministro das obras publicas.

Disse que na parte relativa as perguntas que o Sr. Franco Castello Branco dirigio ao Sr. presidente do conselho, elle deixa ao chefe do gabinete o encargo da resposta. Mas que ia dar as explicações que demandam as observações que o Sr. Franco Castello Branco fez com referencia a pasta das obras publicas e a possivel creação do novo ministerio.

Declarou pois que a idéa da creação do novo ministerio de agricultura, commercio e industria é originariamente sua e bastante antiga no seu espirito. Não representa um expediente politico de occasião; é uma necessidade imposta pela situação do paiz. Mas faz a declaração expressa de que só depois de feitas as importantes reducções nas despezas publicas, se realisará a creação do novo ministerio. A proposito de economias referio-se a ter mandado suspender a classificação dos engenheiros civis, que importava grande augmento de despeza. Com referencia a opportunidade de novas reformas politicas, disse que ella depende neste momento muito menos da vontade do governo, do que do procedimento da opposição.

Então o Sr. José Luciano de Castro fez uma declaração firme e cathegorica a cerca do conflicto entre Braga e Guimarães.

O governo disse o Sr. presidente do conselho, não receia perante as suas responsabilidades, nem teme as consequencias que a especulação partidaria pretenda tirar de uma declaração decisiva do gabinete.

O governo ha de manter a integridade do districto de Braga e oppor-se a todos os projectos que tenham por fim a realisação de qualquer pensamento contrario.

Esta declaração decidida causou boa impressão na camara. E levantando uma phrase do Sr. Pinheiro Chagas, que attribuira a um acaso a subida dos progressistas ao poder: « O acaso, disse o Sr. presidente do conselho, foi a falta de confiança de corôa no gabinete transacto; o acaso foi a situação a que os desatinos de ministerio regenerador reduziram o paiz ».

Ainda tornou a fallar o Sr. Franco Castello Branco, hostilisando a nova situação, com applauso do Sr. Pinheiro Chagas.

Depois queixou-se da opinião do governo relativa ao conflicto de Braga e Guimarães como se fosse possivel ao actual ministerio proceder de outra maneira, sem commetter uma incoherencia inqualificavel, renovando a triste fraqueza a que succumbio o governo demissionario.

Volveu a fallar o Sr. ministro da fazenda, repondo a questão nos seus verdadeiros termos a cerca d'aquelle conflicto, que o actual governo não queria renovar, e ainda menos conservar se hesitante sem se saber resolver para um ou outro lado. Os governos que não tem opinião são os que depois gritam que cahiram por acaso. O acaso é o extremo recurso dos fracos a derradeira consolação dos imprevidentes. O orador disse que não sabe como ficarão os fundos quando elle tiver de abandonar a pasta da fazenda; mas que sabe que sentiria grande magoa se deixasse os fundos a 45 tendo-os recebido a 43.

Fallaram ainda os deputados Srs José Borges de Faria, Santos Viegas e Arroyo, que perguntou por fim ao governo se fazia dictadura e referia-se a uma supposta declaração do Sr. Henrique de Macedo na camara dos pares, relativamente a considerar as reformas politicas do Sr. Fontes como dignas de uma experiencia seria e duradoura.

O Sr. Henrique de Macedo, ministro da marinha, historiando fielmente os factos, desfez a lenda de semelhante declaração, que nunca existio. Rebateu depois a inexacta asserção de que o partido progressista renegara o seu programma. As circumstancias graves que constituem a triste herança que o governo recebeu, é que o collocam na obrigação de seguir um caminho diverso. Quanto a dictaduras, o orador affirmou que ellas se não annunciam. Fazem-se quando as circumstancias as impõem. Mas, a prova de que o governo não pensa agora nisso é que veio ao parlamento pedir a sua coadjuvação legal, embora não a sua benevolencia politica.

O Sr. presidente do conselho confirmou estas ultimas declarações e contestou a maioria regeneradora a autoridade moral para perguntar, horrorisada, pelas dictaduras! Quem decretou a reforma do exercito em dictadura, dois dias depois de fechado o parlamento, não deve vir fallar em dictaduras.

Fallou depois o Sr. Arouca declarando-se em hostilidade aberta com o governo mas aguardando com serenidade os seus actos. Esta attitude correcta parece que é a que se conforma com as resoluções tomadas na vespera em casa do Sr. Fontes e com as quaes se não conformou na pratica o Sr. Pinheiro Chagas.

O governo só hoje poderá apresentar-se na camara dos pares.

— Esta vai já tão longa, que me falta margem para discorrer sobre as causas immediatas da precipitada queda do ministerio.

E' certo que as projectadas medidas tributarias levantaram clamores enormes de todos os cantos do paiz, comprehendendo as praças e alta finança de Lisboa e Porto, banqueiros, associações commerciaes das duas cidades, *meetings* projectados, outros realisados, *meetings* estes cuja reunião caducou, desde que o ministerio cahio.

Parece que o Sr. Fontes instara com o Sr. Hintz Ribeiro para este retirar os seus projectos de fazenda, pelo menos os mais duros de fazer aceitar ao contribuinte, como retirara o que dizia respeito á conversão dos titulos de divida fundada, antes mesmo de apresental-o em cortes. O Sr. Hintz insistio em que sahiria elle do gabinete, mas que não retirava os seus projectos fazendarios.

O Sr. Bocage, ministro que era dos estrangeiros, fez a declaração, em conselho de ministros, de que tambem se retirava em consequencia do seu máo estado de saude. As manifestações ruidosas

de Braga e Guimarães não cessavam e o governo, perplexo, jogando com pão de dous bicos, não ousava resolver a questão

Foi neste ponto que deliberou pedir ao chefe do estado o addiamento das côrtes. El-rei recusou-lh'o. Estava achado o pretexto constitucional que lhes abria a porta da rua.

Aproveitantaram-n'o, se é que não o provocaram, e sahiram.

Mas advirta-se que para não confessarem que a resistencia popular formidavel já aos novos impostos é que os empurrava das cadeiras do poder, preferiram pedir o addiamento, afim de pacificar os conflictos locaes entre Braga e Guimarães, por modo que parecesse que era esse incidente local que os fazia abandonar as pastas.

Do que se declarou officialmente, estão os leitores mais que informados.

Que fará o novo governo? E' claro que não pode viver com uma camara onde a opposição está em maioria. Pedir-lhe-ha a lei de meios, como é praxe, e a camara será dissolvida, convocando-se a nova camara dentro do praso determinado na carta. Nada mais e nada menos.

A verdade é que os progressistas entraram agora com grande força moral porque a opinião tinha desamparado já os seus adversarios. Ao passo que se propunha uma rede tributaria de tirar a pelle ao contribuinte, propunha-se um orçamento rectificado em que as despezas eram monstruosas. A divisa de resistencia era : « nem mais um ceitil. » E' certo que a vida da situação estava terminada chegando as cousas a este ponto.

Na minha ultima lhes disse, e para isso não era preciso grande previdencia, que taes projectos não eram viaveis. E assim foi. A maioria votal-os-hia, porque as maiorias são como os empregados de confiança ; é o governo quem as traz á camara. Mas o paiz pagaria os novos impostos? *Hoc opus, hic labor est*...

Uma nota elegante. O Sr. Fontes no dia em que annunciou a queda do gabinete ás camaras, deu um jantar aos seus ex-collegas do ministerio convidando tambem alguns membros do corpo diplomatico. A' noite abrio as suas salas para uma esplendida *soirée* em que os primeiros e as primeiras artistas de S. Carlos e alguns amadores dos mais distinctos cantaram e tocaram diversos trechos com esmeradissima execução.

Creio que os convites estavam feitos havia alguns dias e que só foi coincidencial e nada mais. Entretanto poder-se-ha dizer ao illustre chefe do governo transacto que a sua queda foi elegantissima e fidalga. Os athelãs no Colyseu da antiga Roma tambem escolhiam as *poses* mais graciosas para cahir e morrer. Os applausos da multidão consolavam-nos no supremo desastre.

— Passei por alto um tumulto escandaloso que houve na ultima sessão da camara dos deputados, antes que fosse annunciada a queda do gabinete. Julgo que se distribuiram varios murros. Fallava o Sr. Elvino de Brito, ainda a proposito da interpellação sobre Dahomey iniciada pelo Sr. Consiglieri Pedroso.

Na sessão de sabbado, dous dias depois, o presidente da camara participou ter-se composto airosamente para ambos a contenda entre os Srs. Elvino e Castello Branco.

Não houve duello e tanto melhor.

As compleições meridionaes entram facilmente em ebulição...

— Consta que o Sr. Navarro, ministro das obras publicas, mandou suspender a execução do decreto, recentemente publicado pelo ministerio demissionario, sobre a organisação da engenharia civil, por ter a classificação do pessoal technico, ultimamente publicada, despertado justificadas reclamações. Será mantido em todo o caso o principio da separação da engenharia civil da engenharia militar.

Esta classificação, que tinha levantado os mais calorosos protestos, era uma verdadeira monstruosidade, pois que onerava o estado com mais 200 contos de despeza annual e praticava as mais flagrantes injustiças que se podem imaginar. Foi um acto de energia do Sr. E. Navarro.

— Acaba de fallecer no Porto o digno par do reino, José Pereira da Costa Cardoso, chefe que foi do centro progressista naquella cidade. Mais uma perda importantissima para o partido.

O paiz perde um homem notavel. Par do reino, os seus discursos tinham toda a autoridade que vinha do seu nobre caracter e do seu talento.

O Dr. Pereira Cardoso era dos amigos mais intimos do fallecido conselheiro Anselmo Braamcamp, que era o chefe do partido progressista.

Ha muito tempo que o Sr. Pereira Cardoso estava doente. Aggravaram-se-lhe os padecimentos com a morte prematura da unica filha que idolatrava. Desde esse dia José Pereira Cardoso quasi que abandonou de todo as lutas partidarias.

Uma phtysica galopante matara a filha, Pereira Cardoso montou então uma enfermaria no hospital da Misericordia do Porto, destinada unicamente ao tratamento daquella fatal doença.

Tinha o grão de doutor em mathematicas pela Universidade de Coimbra. Nomeado lente da mesma faculdade, conseguio ser transferido para o Porto, onde foi reger uma das cadeiras da Academia Polytechnica daquella cidade.

Sobejavam-lhe dotes d'um talento privilegiado e as qualidades d'um caracter intemorato, para que durante a sua gloriosa carreira no magisterio, José Pereira Cardoso fosse por todos considerado um ornamento das nossas escolas superiores.

Era director da companhia dos vinhos do Alto-Douro, um dos principaes accionistas da companhia de fiação de novellos e um dos primeiros capitalistas do norte do paiz.

A sua morte é não só uma perda irreparavel para as pessoas de sua familia, como para os seus amigos e para o partido progressista.

Não é exacto que se tivessem mallogrado as negociações entre Portugal e a França para a delimitação das fronteiras na Guiné e no Congo.

Pelo contrario essas negociações continuam no melhor pé.

Temos conseguido bastante com relação á formação da fronteira na Guiné, que era o ponto mais difficil.

Tambem são boas as noticias do estado das negociações com relação ao padroado.

Foi approvado o regulamento do serviço telegraphico internacional revisto na conferencia de Berlim e assignado aos 17 de Setembro de 1885, para entrar em vigor em 1 de Julho do corrente anno, em substituição do regulamento revisto na conferencia telegraphica de Londres celebrada em 1879 e que foi approvado por decreto de 19 de Novembro do mesmo anno.

— Hontem foram apresentadas a juizo as relações de toda a mobilia, louças, pratas, ouro, pedras preciosas, quadros, livraria, gravuras, trens e semoventes que existem no palacio das Necessidades e fazem parte da herança d'el-rei D. Fernando, bem como dos bens mobiliarios que pertencem á casa real e que estava na posse do fallecido rei.

— Varios jornaes estrangeiros annunciam que a Sra. condessa d'Edla, viuva do rei D. Fernando, logo que terminem os actos do inventario a que S. Exc. tem de assistir como cabeça de casal, irá residir em Boston, onde passara parte da sua juventude.

— Falleceu repentinamente na enfermaria da penitenciaria central o preso Antonio Coelho, que assassinara o alferes Palma e Brito. Tinha para alli entrado já muito doente. Foi victima de uma lesão no coração. Este infeliz fôra condemnado á morte pelo conselho de guerra, pois era soldado. Mas como desde muitos annos se não executa em Portugal nenhuma sentença a pena ultima foi encarcerado incommunicavel em uma masmorra da Torre de S. Julião da Barra, onde chegou a ficar tolhido de rheumatismo. Idiota quasi pela solidão e em misero estado, foi ha pouco removido para a penitenciaria onde findou agora o seu lento supplicio.

— O presidente da Academia Real das Bellas Artes foi autorisado pelo ministerio da justiça a verificar se nos conventos das dioceses do norte de Portugal existem alguns objectos de merito artistico e acathalogal-os, afim de, mais tarde, darem entrada no Museu Nacional.

— Foi nomeado primeiro ajudante do corpo de Sua Magestade el rei o general de divisão D. Luiz de Mascarenhas, o qual ficou sendo o chefe da casa militar d'el-rei, por morte do general Caula.

— Já deram um concerto no salão da Trindade as insignes artistas brazileiras D. Virginia e D. Mathilde Linacy e o seu mestre Johannès Wolff.

Foi uma esplendida *matinée* lyrica.

Na ante vespera haviam sido recebidos estes illustres artistas pela Academia dos Amadores de Musica, onde desempenharam, com grande proficiencia, alguns trechos escolhidos. A Academia Real para os obsequiar tambem executou pela sua orchestra varias peças.

Os applausos tanto nessesarão como na *matinée* musical que o publico dispensou a mademoiselle Virginia e a mademoiselle Mathilde foram merecidissimos.

— Casou a Sra. D. Maria de Paiva Avellino filha do Sr. conselheiro Cardoso Avellino ministro de estado honorario e administrador da casa de Bragança, com o Sr. Dr. José Joyce, medico muito acreditado.

A noiva é ricamente prendada. E' filha unica e tambem era a unica neta do conselheiro Paiva antigo presidente do Tribunal de Contas e senhor de grande fortuna.

— O Sr. conselheiro Peito de Carvalho, que fôra nomeado pelo gabinete transacto governador civil interino de Braga, foi despachado director da Alfandega de Lisboa. Corre, porém, que não aceita o encargo. O deputado Sr. João Marcellino Arroyo foi tambem nomeado no testamento ministerial para o lugar de vogal supplente do Tribunal de Contas. Não se verificou a nomeação do Sr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho para esse lugar, como se espalhara e o seu proprio jornal, o *Economista*, desmentio.

—O deputado Sr. João Franco de Castello Branco e o chefe do serviço da administração geral das Alfandegas, tambem no testamento do ministerio foi nomeado director geral das contribuições directas, cargo que exercia o Sr. Peito de Carvalho.

— O Sr. Hintz Ribeiro, ex-ministro da fazenda, foi agraciado á ultima hora com a grã cruz de Christo.

— Affirma um jornal que el-rei tem concluidas as traducções do *Romeu e Julieta* e do *Moiro de Veneza*. Está a traduzir a *Esquiva domada*.

— No dia 21 casou em Roma o Sr. Ezequiel de Sá Prego, addido áquella embaixada com uma interessante cunhada do Sr. conselheiro Mathias de Carvalho nosso ministro em Italia.

— Hontem foi entregue ao parlamento a representação da Associação Commercial de Lisboa contra as propostas tributarias da situação transacta.

— O Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, deu a sua demissão do lugar de director do caminho de ferro de norte e leste. E o Sr. Emygdio Navarro demittio-se igualmente de director do caminho de ferro de Caceres.

L.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO—CORTE, 21 de Fevereiro de 1886

SUMMARIO. — *A questão Poli. — O que a motivou. — Conceitos emittidos pelo Dr. Poli, sobre os homens e cousas do Brazil. — Os protestos da imprensa.—Explicação do Dr. Poli. — Manifestação contra este.—Providencias tomadas pela policia.—Terminação da questão e retirada para a Europa do referido Dr. — A Revista Illustrada e o seu proprietario estrangeiro.— Os Srs. Moreira de Barros e José Bonifacio. — Uma belleza da administração democratica dos nossos visinhos.*

O assumpto que nestes ultimos dias mais tem despertado a attenção publica, ou antes, a attenção da imprensa desta capital, tem sido a questão —Poli, que felizmente já se acha terminada.

Poli é o nome de um medico italiano que vive entre nós desde alguns annos e cura pelo systema *septipatico*, o qual pela sua novidade tem-lhe proporcionado uma clinica muito vantajosa. Para que o leitor tenha inteiro conhecimento da citada questão, tomo da *Gazeta de Noticias*, que foi quem levantou a lebre, o seguinte trecho :

« E' bastante conhecido no Rio de Janeiro o Dr. J. B. Poli, medico italiano que aqui reside, e escreve longos artigos nos *á pedidos* sobre septipathia, e outras doutrinas rendosas. Pelo que o Sr. Dr. Poli diz de si, pensa quem lhe dá credito, que S. S. cura toda a sorte de canceros que affectam o corpo humano ; mas o que não se sabia, era que S. S. se occupava tambem nas horas vagas em tratar de canceros sociaes. Agora, porém, em que peze á modestia do illustre clinico e não menos illustre escriptor, vamos offerecer ao publico a prova do valente estylo do Sr. Dr. J. B. Poli.

« E' uma correspondencia que S. S. escreveu d'aqui, e que foi publicada, em Buenos-Ayres, na *Patria italiana* numero de 26 de Janeiro.

« A correspondencia foi impressa com os seguintes titulos e subtitulos : DO PAIZ DOS QUADRUMANOS. INSULTOS A ITALIA. ALERTA OS EMIGRANTES. »

E' longa essa correspondencia para ser aqui integralmente transcripta. Basta este começo, que dá uma idéa de todo o seu conteúdo.

« *Meu caro Cittadine.*—Eis-me de novo comtigo ; como italiano, a reciproca solidariedade obriga-me a tomar a penna e metter os pés como cego nestes asnos pretenciosos e miseraveis que se chamam brazileiros. »

Continuando n'este tom diz o Dr. Poli do Brazil, dos Brazileiros e do Imperador o que não disse Mafoma do toucinho.

Não se occupando com o « povo baixo » diz elle, com os *sabichões* deste paiz, que todos aspiram o ser deputados e senadores e ter commendas, nota que « grande parte da mocidade aqui aparenta estudar porque faz exames e possue alguns livros bem encadernados, parece civilisada porque veste bem á moda franceza e, como o seu soberano, possue a arte de parecer, aprendendo superficialmente um pouco de sciencias e linguas estrangeiras, mas não passando de ethernos palradores, descendentes de portuguezes, que são um phenomeno no que diz respeito a *prosa*. » O paiz é bello, mas tem a « desgraça de supportar esta raça de negros aportuguezados de coração de frade, isto é, supersticiosos, ciumentos e ingratos em grão superlativo. » Só a colonisação, e esta italiana, é que podia salvar este paiz, mas os brazileiros quanto mais precisam da emigração italiana, não podendo conseguir senão a peso de ouro um pouco da escoria dos viciosos repellidos dos campos e das cidades, mais se enraivessem contra a Italia a que taxam de ignorante e atrazada, porque não podem obter ali senão o refugo e os freguezes das prisões, os viciosos vagabundos etc ; que isto sirva de lição a Italia, pois que no Brazil quer immigrantes italianos para jungil-os aos escravos, que aqui fingem libertar ; que os italianos são odiados maltratados, assassinados e roubados, pois, para elles não ha justiça, e nem pode haver aqui, onde a policia é um agrupamento de assassinos, ladrões e capoeiras ; que o imperador é um velhaco (furbo) matriculado, avarento e devoto, que se ajoelha na igreja e faz todo o mez de Maria na sua capella de Petropolis para dar o bom exemplo ; que sua filha que brevemente ha de reinar, é educada por jezuitas e varre a igreja para dar prova de humildade e de *bigotismo* o mais abjecto ; que manda-se vir de França e da Italia, de Hespanha e Portual quantos padres, frades e freiras estão em disponibilidade para maior felicidade do povo brazileiro etc ; finalmente que o governo obteve maioria nas ultimas eleições porque os eleitores são uma tropa de burros que supportam a carga que o senhor lhes impõe com tanto que não lhes falte a palha para saciar-lhe os queixos e as barrigas.

A publicação de tal carta com os devidos commentarios, feitos pela *Gazeta de Noticias*, produzio immensa sensação ; e no dia seguinte, com os protestos de quasi toda a imprensa, appareceu tambem um outro protesto do Dr. Poli, dizendo que a sua correspondencia havia sido alterada pelo traductor da *Gazeta* que, truncando-a em uns pontos, havia-lhe feito acrescimos em outros ; que o termo *furbo* « é em italiano expressão commum que pode-se usar até com uma innocente menina, porque usualmente significa —astuto, sagaz, *accorto*, e nunca o ouvio empregar em outro sentido, embora algum diccionario a estenda tambem em máo significado (*) ; que mantinha, palavra por palavra, quanto disse sobre a escravidão, a politica e as tendencias fradescas do poder.

« E' claro, concluia elle, que o commentador foi um collega, porque mais de que da carta occupou se elle de ceptipathia.

« Oh inveja ! Moro, como todos sabem, na rua do Sacramento n. 16, e estou as ordens dos meus iguaes. »

A *Gazeta*, pondo o jornal em que se achava a carta a disposição do publico, para que quem quizesse a lesse, reproduzio-a em italiano, tal qual fôra impressa.

A colonia italiana, aqui residente, reunio-se para protestar contra os conceitos emittidos pelo seu compatriota e fez chegar ao conhecimento da imprensa a sua deliberação. Ao mesmo tempo os estudantes da escola polytechnica, da faculdade de medicina e da escola militar, em numero de cerca de mil, reuniram-se em um dos nossos theatros, para deliberarem sobre o que deviam fazer. Imagine-se os discursos que foram pronunciados e alvitres lembrados. Interveio o Sr. José do Patrocinio, da *Gazeta da Tarde*, recommendando moderação e que não se recorresse a meios materiaes. Por fim, resolveram nomear uma commissão de cinco membros para promoverem perante o governo a deportação do estrangeiro que com calumnias e insultos pagava a generosa hospitalidade que aqui havia recebido.

Mas essa resolução não satisfez a todos, e muitos, por sua conta e risco mostraram-se dispostos a tomar um desforço material. Em uma tarde começou agglomerar-se povo em frente a casa do Dr. Poli, o qual, já desconfiado do que podia acontecer-lhe, havia recorrido ao seu consul, que por sua vez foi ter ao chefe de policia. Este não tardou em tomar as precisas providencias, fazendo seguir para o lugar o 3º delegado, e solicitou do quartel general um forte reforço para a guarda do thesouro, em frente da qual está a casa do citado Poli.

Receiavam um outro *incidente* como o do Apulcho de Castro. O delegado, por meios suasorios conseguio a dispersão do povo, e durante toda a noite houve a maior vigilancia ; tomando Poli por fim a deliberação de sahir disfarçado, com a barba raspada, levando comsigo uma filha, para « lugar incerto » —disseram os jornaes, mas sabe-se que foi para Santa Thereza, de onde ainda por intermedio do consul italiano solicitou passaporte, que lhe foi dado hontem para retirar-se para a Italia no primeiro vapor que sahir para a Europa. Não embarcou ainda, mesmo porque precisa arranjar uns negocios e tomar disposições sobre os haveres que aqui adquirio, inclusive a casa em que morava, que é de sua propriedade. Mas a mesma casa conserva se fechada, e elle não tem apparecido em parte alguma ; e aonde esteja presentemente só a policia que o vigia e guarda, sabe-o com certeza.

Diz a *Vanguarda* de hoje que elle deve partir no *Bearn*.

E é assim que, ao que parece acabou a questão —Poli, da qual resultou para o Brasil mais um acerrimo inimigo que irá, como tantos outros e ainda com mais gana, diffamal-o na Europa, proseguindo com maior ardor na tarefa que aqui já tinha encetado contra o paiz em que achou meios de fazer fortuna.

Entre os italianos que, na reunião havida, pronunciaram-se contra o que escreveu o seu patricio achava-se um Sr. Angelo Agostini, proprietario e caricaturista da *Revista Illustrada*, que, por ser escripto em portuguez, embora seja propriedade de um estrangeiro, envolve-se muito nas cousas do paiz, de modo muitas vezes inconveniente e offensiva aos nossos costumes, e isso calumniosamente.

Ao Imperador não poupa a *Revista* sarcasmos procurando fazer espirito com sua pessoa, que faz figurar representando scenas ridiculas, quer nos negocios publicos, quer mesmo nos da vida commum.

Abolicionista exagerado, dá-nos sempre quadros repugnantes de martyrios e flagellações imaginarias que os escravos soffrem nas fazendas. Não ha nenhuma das muitas ballelas levantadas na imprensa abolicionista, que a *Revista* não lhe dê vida, illustrando-as com o lapis do Agostini.

A' esse respeito um articulista tem feito reflexões muitas justas no *Jornal do Commercio*, mostrando que o proceder d'esse estrangeiro, compatriota de Poli, não é menos digno de severa reprovação do que o deste, que aliás elle apressa-se em condemnar.

— Na politica nada ha por aqui digno de menção, salvo uma renhida polemica em que em São Paulo se acham empenhados os Srs. José Bonifacio e Moreira de Barros, em ajuste de contas, para liquidarem as faltas que cada um tem commettido, e qual o que tem bem servido a causa liberal. Os artigos vão sendo reproduzidos na imprensa da côrte, onde, força é reconhecer, a opinião não se preoccupa muito com o que elles contém. A excepção de um certo circulo politico, pouca gente os lê.

— Para terminar, aqui offereço aos leitores uma das muitas bellezas da administração democratica dos nossos livres e felizes visinhos do Rio da Prata. E' o resumo de uma conversa que teve um *reporter* de uma folha de Buenos-Ayres com D. Thomaz Gomensoro, que, deixando o lugar de thesoureiro geral da nação no Estado Oriental, alli se acha refugiado; e quem nos transmitte o caso, transcrevendo, é o insuspeito *Paiz*. Ouçamos o Sr. Gomensoro :

« E' incrivel, disse esse cavalheiro, a dissipação das rendas publicas. Todas as leis são violadas e salta-se por cima de todas as gerarchias administrativas, dispensando-se todos os intermediarios legaes para a realisação dos pagamentos. As ordens escriptas do general Santos ou dos seus ministros e um systema de cheques inventado por elles, permitte-lhes apoderarem-se diariamente das rendas publicas, para tudo gastarem nas dissipações de uma vida desordenada e de um espantoso luxo.

« Por vezes cheguei a crer que o joven general Santos padece de uma verdadeira enfermidade— a enfermidade conhecida pelo nome de delirio das grandezas ; quiz ser um Creso e conseguio o que queria. Palacios, estancias, riqueza e luxo em tudo, uma verdadeira prodigalidade de louco, compra de mil objectos sem utilidade alguma, emfim, uma dissipação espantosa, eis o que tem sido a administração do presidente.

« Na sua mensagem disse elle que as rendas publicas haviam tido o augmento de seis milhões de pesos. E' certo; mas o que se fez desses milhões? Onde estão elles ? Como estão por pagar tantas dividas sagradas ?

« Deve-se muito e a todos : aos pensionistas do Estado, aos professores das escolas, ao estado-maior inactivo, aos empregados publicos, á propria tropa. Todos mais ou menos estão com seus soldos em atrazo. A desordem financeira não póde ser maior e a situação me parece insustentavel.

« No ultimo exercicio do orçamento houve um excedente de receita de 1.800:000 pesos ; e apesar disso, em plena paz, e sem que se tivessem realisado obras publicas de nenhum genero, demonstrou-se nesse mesmo exercicio o *deficit* de... ... 5.000:000 de pesos.

« Em resumo, diz o Sr. Gomensoro: os desmandos e as immoralidades são tantos que acarretaram o descredito da situação e ella me parece insustentavel. »

Pelo menos cá nesta terra tão abocanhada pelo Dr. Poli, não ha disso, apesar de termos um soberano *furbo matriculato* !

(*) « *Il Imperatore é un furbo metriculato, avaro e bigotto* » foram estas as palavras da carta, e um patricio do Dr. Poli, que veio á imprensa protestar tambem contra o escripto deste, affirma que *furbo* tem applicação sempre offensiva, pois significa : enganador, vagabundo, impostor etc.. etc.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 13 Srs. deputados.

Foi presidida a reunião pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, 1.º vice-presidente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo devolvendo informada a petição do coronel Manoel Francisco de Souza Leão. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo um exemplar das resoluções sanccionadas sob ns. 1860 e 1861, e communicando que foi publicada sob n. 1858 a referente á Camara Municipal do Cabo.—A archivar as primeiras e inteirada quanto a ultima.

Outro do mesmo, idem uma resolução que não foi sanccionada e o exemplar da sanccionada sob n. 1859.—A' commissão de leis não sanccionadas a primeira, indo a segunda a archivar.

Outro do mesmo, remettendo a informação do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro solicitada pelo officio n. 150 de 1885. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo transmittindo copia de um officio do tenente coronel Jeronymo Pires de Carvalho Trapiá, representando sobre a necessidade do restabelecimento da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino de Bethlem.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, communicando que foi publicada sob n. 1862 a resolução do orçamento municipal. —Inteirada.

Outro do mesmo, idem que em solução á representação de 2 de Julho de 1885, declarou o Ministerio da Agricultura, não se poder mandar proceder á demarcação das terras de Ororobó, em Cimbres, antes de votada a lei do orçamento para o actual exercicio.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo um projecto de posturas addicionaes da Camara Municipal de Ipojuca.—A commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo —A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia approvou em 20 de Outubro ultimo o orçamento na importancia de 775$882 para a obra de reparos urgentes na coberta do edificio d'esta Assembléa, autorisando o engenheiro chefe das Obras Publicas a mandar executal-os administractivamente.—Inteirada.

Outro do mesmo transmittindo 40 exemplares das leis desta provincia de 1885.—A' distribuir.

Outro do mesmo, remettendo copia do aviso do Ministerio da Agricultura, sobre a reducção das tarifas da estrada de ferro do Recife a Limoeiro. —Inteirada.

Outro do mesmo, solicitando os documentos com que os emprezarios da illuminação publica requereram o pagamento decretado no § 81, art. 1º da lei do orçamento vigente. —Já foram remettidos.

Outro do mesmo, transmittindo diversos exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros.—A' distribuir.

Outro do mesmo, remettendo copia de um officio da Camara Municipal de S. Bento em que solicita credito para pagamento das despezas feitas com o concerto do açude publico.—A commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo 40 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros, entregou ao Exm Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira a administração da provincia —A' distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo um projecto de posturas addicionaes da Camara Municipal de Petrolina.—A' commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, communicando ficar o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia inteirado da composição da mesa provisoria d'esta Assembléa.—Inteirada.

Seis do mesmo, communicando que tiveram o conveniente destino os pontos dos empregados desta Assembléa.—A archivar.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884—85 das Camaras Municipaes de Tacaratú, Rio Formoso, Villa-Bella e o orçamento para o de 1886—87 da de Gloria de Goitá.—A commissão do orçamento Municipal.

Outro do mesmo, idem o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884—1885 e o orçamento para o de 1886 —87 das Camaras Municipaes de Triumpho, Granito, Barreiros, Vertentes, Ipojuca, Floresta, Brejo, Ouricury, Victoria, Flores, Boa-Vista, Cabrobró, Ingazeira, Itambé, S. Bento, Iguarassú, Caruarú, Salgueiro e Petrolina.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, accusando o recebimento do officio em que se communicara quaes os Srs. deputados, cujos poderes foram reconhecidos.—Inteirada.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Tribunal do Jury do Recife —No dia 6 foram sorteados os seguintes jurados supplentes :

Parochia do Recife
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Antonio Henrique Matra.
Francisco Correia de Araujo Vasconcellos.
Parochia de Santo Antonio
João Gonçalves Ferreira da Silva Junior.
Parochia de S. José
Joaquim de Medeiros Raposo.
Rodolpho Luiz de Mello Santos.
Parochia da Boa Vista
Antonio Martins de Carvalho.
Manoel Pinto de Queiroz.
Parochia da Graça
Joaquim de Souza Ribeiro.
José Marianno de Barros Cavalcante.
Francisco Lopes Cardim.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

— Hontem não funccionou por só haverem comparecido 26 juizes de facto.

Revue Sud-Americaine—Recebemos o n. 87, de 15 de Fevereiro findo, desta revista, com o seguinte summario :

Le côté humanitaire de l'émigration. Devoirs des gouvernements européus, par Pedro S. Lamas. Essai de la topographie médicale et etatistique de Buenos-Aires, par J. R. Cabral. Le territoire contesté entre la France et le Brésil. Voyage de Mapa á Macassa, en 1883, par H. Coudreau. Les événements du Péron. Les méris au Mexique, par E. Mathey. Courrier d'Amérique. Revue économique. Revue financiére. Arts, sciences et faits divers. Mouvement maritime. Annonces.

Bailes carnavalescos —Correram animados os bailes publicos de sabbado e domingo, especialmente no theatro das Variedades, onde no dia 7 foi grande a concurrencia de dansante e espectadores, com e sem mascaras.

Os sectarios do deus Momo fizeram gasto de algum espirito e se divertiram a valer ; e, se não fôra um pequeno desaguisado havido no domingo no theatro das Variedades, dando lugar á terminar o baile ás 11 1/2 horas da noite, muito longe iriam os dansantes e espectadores nas folias tão bem começadas.

O desaguisado, felizmente, não teve consequencias, e limitou se á troca de alguns supapos, que cessaram com a intervenção da policia.

O carnaval—Correram um pouco mais animados do que nos annos anteriores os dous primeiros dias das folganças do carnaval, o que importa dizer que diminuio o jogo do entrudo, limitado a um ou outro ponto, onde os desabusados não se quizeram de todo render ás conveniencias sociaes, que se esforçam por banir de todo tão pernicioso brinquedo.

A mascarada não esteve de todo má. Foi numerosa, bem que pouco selecta, e no geral organisou-se em grupos e sociedades, que percorreram as ruas da cidade com musicas e cantatas.

Infelizmente, houve pouco espirito. Se muitos mascaras primaram pelo bom trajar, alguns rigorosamente caracterisados á antiga ; se diversos se distinguiram por esse modo de apparecer em publico, exprimindo alguma critica saborosa ; no geral primaram todos pela ausencia desse espirito atico, que deve ser o distinctivo dos folgares de Momo, das folias dos dias gordos, da loucura carnavalesca.

Em todo caso, uma cousa é certo : nada appareceu, ou pelo menos nada vimos que tivesse o cunho de uma originalidade ou mesmo de uma novidade, dessas que obrigam a reconhecer um peregrino engenho nos seus autores. Tudo foi commum e trivial.

O mesmo se deu nas decorações das ruas da Imperatriz, Barão da Victoria, Trincheiras, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Terço, Marquez de Olinda e Bom Jesus, e praça Conde d'Eu. Todas as decorações, consistentes em arcos ou columnas de folhagens, arcos de ferro para illuminação a gaz, bandeiras e bandeirolas, e alguns escudos e flamulas com ditos picantes e versos criticos : tudo, dizemos, foi commum e trivial, nada se mostrou com o caracter de novidades, pois que as commissões incumbidas dos arranjos e decorações não sahiram uma linha fora do campo das repetições de annos anteriores.

Ainda assim, do oceano dessas antigualhas distanciam-se um pouco as ruas da Imperatriz e do Livramento, porque de ambas não esteve totalmente ausente o bom gosto nos arranjos decorativos, que davam uma perspectiva risonha a essas ruas, quando vistas de pequena distancia.

Para as ruas decoradas, em algumas das quaes tocaram bandas de musica, affluio principalmente a mascarada, e n'ellas tambem se agglomeraram grandes massas de povo, realçando-lhes o aspecto festivo.

Em conclusão, repetimos, os dous primeiros dias do carnaval de 1886 correram mais animados do que os dos annos anteriores.

Recreativa Juventude —Esta sociedade, na noite de 6 do corrente, fez o seu sarão carnavalesco, que esteve muito concorrido e foi uma festa brilhante, da qual os convivas guardarão gratas recordações.

Governo do Bispado—A *Aurora* de 7 do corrente publicou a seguinte portaria :

D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do Concelho de Sua Magestade, etc.

Não tendo sido possivel até o presente reorganisar a Irmandade de S. Pedro dos Clerigos, como era nosso intento, para confiar-lhe a guarda do Monte-Pio Ecclesiastico :

Considerando que embora seja insignificante a renda desta instituição, convém dar-lhe sem demora guarda permanente e separada da Camara Ecclesiastica ;

Considerando que nenhuma outra corporação póde melhor incumbir-se desse serviço do que o Illm. e Revm. Cabido da Cathedral, não só pela aptidão de seus membros, como pela sua permanencia e perpetuidade.

Havemos por bem confiar a esta corporação a guarda do Monte-Pio Ecclesiastico pela forma seguinte :

1.º O Fabriqueiro da Cathedral será o Thesoureiro do Monte-Pio, e guardará sob sua responsabilidade tudo quanto a elle pertencer.

2.º As quantias recebidas na Camara Ecclesiastica para este fim serão lançadas no livro proprio, até o dia dez de cada mez, serão pelo Secretario da Camara entregues ao dito Fabriqueiro da Cathedral os liquidos verificados no mez anterior, do que cobrará recibo em livro para isso preparado pelo Provisor do Bispado.

3.º O Thesoureiro terá livro de entrada e sahida do dinheiro, e não pagará despeza á pessoa alguma sem ordem expressa e escripta do superior diocesano.

4.º No mez de Agosto prestará contas do anno anterior, a contar do 1.º de Julho ao ultimo de Junho.

5.º Quando o Illm. e Rvm. Cabido não reeleger o mesmo Fabriqueiro, mas for eleito um outro, até o dia trinta depois da posse do novo Fabriqueiro, o do anno anterior entregar-lhe-ha tudo quanto pertencer ao dito Monte-Pio, lavrando-se no livro de contas um termo que servirá para descargo de um e responsabilidade de outro, e será por ambos assignado.

A presente será enviada ao Illm. Rvm. Cabido, e com sua resposta de acceitação será cumprida como della se contém.

Dada no Palacio Episcopal da Soledade, em o 1.º de Março de 1886. E eu, o Conego Ananias Corrêa do Amaral, 1.º Official da Secretaria do Bispado o escrevi.

(Assignado) ✠ *José*, Bispo Diocesano.

—Diz a citada folha que de 26 de Fevereiro á 4 do corrente foram passadas :

Provisão de Vigario para a freguezia de N. S. do Rosario de Goyanna, n'esta provincia, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Antero Estanisláo Ourique de Vasconcellos

Idem, de Coadjuctor, por mais um anno, para a freguezia de Tracunhãem, n'esta provincia, a favor do Rvd Marcolino Alves dos Prazeres Lima.

Idem, idem para a freguezia de Taquaretinga, n'esta provincia, a favor do Rvd. Francisco Seabra de Andrade Lima.

Idem, idem, para a freguezia de N. S. da Conceição de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. Manoel Rodrigues Campos.

Idem, de uso de ordens, confessor e pregador, a favor do Rvd. João Marques de Souza, residente na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves d'esta cidade.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. Julio Maria do Rego Barros, residente na cidade de Olinda.

Concedeu se ao Rvd. João Marques de Souza, a exoneração pedida de Vigario de Goyanna.

Foi considerada de nenhum effeito a Carta Commendaticia em favor do Rvd. Antero Estanisláo Ourique de Vasconcellos, para o Rio de Janeiro.

Desastre —Ante-hontem ás 6 horas da manhã na rua Paulino Camara, da parochia de S. Antonio, Genesio Belisario de Vasconcellos, baixo, de cerca de 40 annos de idade, atirou-se da sacada do 1.º andar no pavimento da rua ; do que lhe resultou fracturar o terço do ante-braço esquerdo, que soffreu uma luxação na articulação, e receber diversas contusões.

Accudiram em seu soccorro os Drs. Serafim, Barros Carneiro e Velloso, que o medicaram, depois de recolhido á casa.

Atribue-se o facto á um accesso de loucura, na ocasião com que a familia não se achava presente, e o doente, pois que o era, ouvindo tocar uma banda de musica, quiz ir vel-a de perto.

Accidente —Ante hontem quando subia para Apipucos o trem da ferro-via do Caxangá, que larga do Recife ás 2 horas e 45 minutos da tarde, ao passar entre as estações da Ponte de Uchôa e Torre, esmagou um individuo de nome Jorge Marcelino do Espirito Santo, pardo de 20 annos de idade, de profissão pedreiro, o qual, contra todas as observações do conductor do trem, ia de pé na plata-forma de um carro de 2.ª classe, e, tendo batido de encontro á um poste da linha telephonica, cahio, e foi apanhado pelas rodas dos vehiculos.

O Dr delegado do 2.º districto da capital, que era passageiro do alludido trem, tomou conhecimento do facto, e fez conduzir o ferido para o hospital Pedro II, onde o infeliz, dez minutos depois de ter entrado, falleceu, victima da sua imprudencia e teimosia.

Companhia Brasileira de Paquetes —Estamos informados e habilitados á declarar que o Sr. Barão de Petrolina deixara de ser agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor, por não mais lhe convir esse encargo.

Le Brésil —Recebemos o n. 109, de 15 de Fevereiro findo, deste periodico, que se publica em Paris.

Eis o summario :

La nouvelle Chambre.—Manoel Barbosa.—Télégrammes. Echos de partout. Notes sur Paris Charles Mainard.—Les élections du 15 janvier du Brésil.—Positivisme et monisme.—Oscar de Araujo. Courrier de l'Amérique : Brésil : Rio de Janeiro : Paraná : Rio Grande do Sul : Chile : Colombie : Mexique o Pérou : République Argentine : Uruguay. Escrime. — Adolphe Tavernier. Spectacles et concerts.—Cadet Roussel. Revue financiére.—J. Gaf. Revue commerciale. — D. Neel. Emprunt brésilien de 1863. Mouvement maritime. Maisons recommandées. Annonces, etc.

Captura —O Sr. Dr. Chefe de Policia recebeu hontem um telegramma do subdelegado de Tracunhãem, communicando que no dia antecedente e em Chã de Carpina, effectuar a captura de Manoel Juvenal Muniz, conhecido por Neco Muniz.

Foi este o individuo que, em a noite de 12 de Dezembro ultimo, assassinou na rua dos Guararapes o subdito portuguez Manoel José da Silva Regadas, facto de que demos noticia opportunamente.

Assassinato —No dia 27 do mez findo e em terras do engenho Santo Elias, do termo de Serinhãem, Pedro Celestino assassinou, a punhaladas, a Maria da Conceição, sua esposa.

O delinquente foi preso em flagante delicto e está sendo inquerido.

Em transito —O paquete francez *Gironde* levou ante-hontem para o sul 257 passageiros, sendo 7 tomados em Pernambuco.

Dinheiro —O referido paquete *Gironde* trouxe para :

Dr. Teixeira.—francos	3:500

— O mesmo paquete levou para :
Montevidéo patacões 633 1/2.

— O vapor *Marinho Visconde* trouxe do sul para :

Faria Sobrinho & C.,	943$240

— O paquete *Pará* trouxe do norte para :

Julio & Irmão	12:000$000
Parente Vianna & C.	6:000$000
Machado, Lopes & C.	4:000$000
Maia & Rozende	2:800$000
Amorim Irmão & C.	2:000$000
José da Silva Reis	1:000$000
Narciso Maia & C.	938$000

Reuniões sociaes — Amanhã ha as seguintes :

Da Companhia Phenix Fernambucana de Seguros, á 1 hora da tarde, na rua do Commercio n. 38, para tratar do inventario e contas da administração e para eleições.

— Quinta-feira ha as seguintes :

Da Companhia Amphitrite, de seguros, ás 11 horas do dia, para exame de contas e eleição da nova commissão fiscal.

Da Companhia de Edificações, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 38 da rua do Imperador para votação de um parecer.

Proclamas de casamento —Na matriz de Afogados á 7 do corrente foram lidos os seguintes :

Ignacio Saraiva de Moura com Joaquina de França.

João Francisco Bittencourt com Luiza Francisca Cavalcante.

Leilões.—Effectuar-se-hão :

— Amanhã :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Esperança, da Companhia Pernambucana, de farinha de mandioca.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, as 11 1/2 horas, em frente do trapiche Conceição, de 30 duzias de pinceis avariados.

— Quinta-feira :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Fernandes Vieira n. 26, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 15, de um sitio com casa no Porto da Madeira.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 1/2 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Maria da Conceição Silva Machado ; ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de D. Maria Angelica da Fonseca Pereira.

Casa de detenção—Movimento dos presos no dia 7 de Março :

Existiam presos 317, entraram 6, sahiram 4, existem 319.

A saber :

Nacionaes 294, mulheres 4, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 7.—Total 319.

Arranchados 293, sendo : bons 280, doentes 13—Total 296.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :
Luiz Francisco de Carvalho.
José Venancio da Silva.

Hospital Portuguez.—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte :

Existiam em tratamento......	16
Entraram......	6
	22
Sahiram curados......	2
Ficam em tratamento......	20
	22

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo, o Sr. Joaquim José Rodrigues da Costa.

Loteria da provincia—Quinta-feira 11 de Março, se extrahirá loteria n. 42, em beneficio da Ordem Terceira do Carmo.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio— A 4ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000— A' 7ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia 13 de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000 —A 18ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente hoje 9 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 69 rezes para o consumo do dia 6 do corrente mez.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 7 do corrente, foi o seguinte :

Entraram :	
45 bois pesando 7.046 kilos.	
87 kilos de peixe a 20 réis	1$740
14 taboleiros a 200 réis	2$800
21 cargas de farinha a 200 réis	4$200
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
37 Suinos a 200 réis	1$400
Foram occupados :	
22 columnas a 600 réis	13$200
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
8 ditos de ditos a 2$	16$000
36 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	18$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
12 ditos de fressuras a 600 réis	7$200
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	145$700

Preços do dia :
Carne verde a 240 e 560 réis o kilo.
Suinos a 500 e 600 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 600 a 640 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 do corrente :

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Belém ; convulsões.

Josepha Maria do Carmo, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquim Gomes d'Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Marcolino José da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista ; esoteses.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 44 annos, viuva, Bôa-Vista ; cyrrose.

Affonso, Pernambuco, 2 mezes e meio, Bôa-Vista ; enterite.

Lucas, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista ; atupsia.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, Recife ; inviabilidade.

Maria Francisca de Oliveira, Rio Grande do Nore, 42 annos, viuva, Recife ; tuberculos pulmonares.

Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio ; enterite.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado...... £ 500,000
Fundo de reserva...... £ 180,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1886

Activo

Letras descontadas......	57:797$880
Emprestimos e contas caucionadas......	285:140$610
Letras a receber......	389:864$130
Garantias e valores depositados	407:333$820
Mobilia, etc. do banco......	1:400$000
Diversas contas......	1,840:309$080
Caixa......	570:774$760
	Rs. 3,552:620$280

Passivo

Contas correntes simples....	525:684$210	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras..	1,747:557$750	
		2,273:241$960
Letras a pagar......		137$590
Titulos em caução e deposito..		407:333$820
Diversas contas......		871:906$910
		Rs. 3.552:620$280

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Março de 1886.
Chas. J. Relton, actg manager
Fred. Goodchild. accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua [illegible] n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

O bacharel *Benjamim Bandeira*, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

Dr. *José Bandeira de Mello* – advogado rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olind n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

Mudança

O bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva, mudou sua residencia da Estrada de João de Barros para a rua Velha de Santa Rita n. 29.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

12º districto

Grato, e sinceramente penhorado pelo bom acolhimento que teve o meu humilde nome apresentado pelo directorio do partido conservador as urnas do 12º districto, nas eleições provinciaes, venho agradecer aos amigos dos collegios de Taquaretinga, Pesqueira, Cimbres, Alagôa de Baixo, Ingazeira, Flores, S. José do Egypto e Triumpho a sua dedicação e firma, por meio dos quaes sahi victorioso na luta eleitoral que acabou de terminar na provincia.

A todos, pois, e a cada um de per si offereço nesta cidade e fóra d'ella os meus fracos serviços, des quaes poderão dispor com a maior franqueza.

Recife, 5 de Março de 1886.

João Alves Bezerra Cavalcante.

Cidade da Escada

Uma bôa morte honra toda uma vida.

CONSELHEIRO BASTOS.

Embora acabrunhado ainda pela morte do meu sempre pranteado amigo o Sr. Manoel Vital de Negreiros, não posso deixar de, pela imprensa, render um preito de dôr á sua memoria, uma lembrança á esse amigo, á quem sempre dediquei sincera amisade e de quem sempre recebi inequivocas provas de su[illegible]ciação.

Conhecido [illegible]ado por todos d'esta cidade, foi o Sr. Vidal [illegible]reiros mui considerado não só como homem p[illegible]lar, mas ainda como cidadão e honrado nego[illegible] d'este lugar, onde morou por longos annos.

Receba a sua desolada esposa e os seus dignos irmãos os meus sinceros sentimentos de condolencia, e prasa á Providencia ter na mansão dos justos a alma de tão distincto amigo.

Cidade da Escada, 7 de Março de 1886.

Francisco de Souza Leal.

O Dr. V. de Vasconcellos

dá consultas e attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, em sua residencia, na cidade do Cabo.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 8 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 7/8 d. por 1$000, do banco, sabbado.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 626 rs. por R. M., do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março de 1886

ALFANDEGA—De 1 á 6	167:863$374
Idem de 8	34:968$856
	202:832$230
RECEBEDORIA—De 1 á 6	26:335$022
Idem de 8	832$000
	27:167$022
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 6	27:031$668
Idem de 8	12:434$596
	39:466$262
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 6	26:807$888
Idem de 8	1:545 716
	28:373$604

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 8 á 13 de Março de 1886

Algodão em rama, 413 rs. o kilo.
Assucar branco, 248 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 124 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1886.

Os conferentes,
A. de A. Marques.
Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa no dia 6 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Agua de Vichi 13 caixas ao consignatario.

Couros 1 caixa a Otto Bohers Successor, 1 a Parente Vianna & C.

Chapéos 1 caixão a Otto Bohers Successor.

Chocolate 1 caixa a Ramos & C.

Cartões 1 caixa a Menoel A. Barbosa Successor, 1 a C. Levy.

Cognac 200 caixas a H. Nuesch & C., 100 a Sulzer & Koechlin.

Doces 4 caixas a Ramos & C.

Francos 3,500 ao Dr. Teixeira.

Massas alimenticias 5 caixas a Ramos & C.

Mercadorias diversas 1 volume á ordem, 16 a Regnier, 3 a H. Nuesch & C.

Mortadella 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Mustarda 2 caixas a Ramos & C.

Manteiga 1 caixa a C. Pluyn & C.

Papel 1 caixa á ordem, 3 a Antonio Pereira da Cunha, 1 a Sodré da Motta & Filho. Dito para embrulho 50 fardos á ordem, 60 a Souza Basto Amorim & C., 60 a João Fernandes d'Almeida.

Porcelana 4 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho.

Queijos 30 caixas a C. Pluyn & C.

Sardinhas 6 caixas a Ramos & C., 6 a José Joaquim Alves & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Otto Bohers Successor.

Vinho 10 barris á ordem, 6 a J. Laguim, 1 a R. de Drusina & C., 3 a Antonio S. do Nascimento, 2 a José Joaquim Alves & C., 4 a irmã Salvignal, 22 a J. Laguim.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte no dia 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Borracha 2 caixas a Paiva Valente a C., 2 a Rodrigues de Faria & C.

Chocolate 1 caixa a Ramos & C.

Farinha de mandioca 200 saccos a J. Feijó d'Albuquerque.

Gomma 20 encapados a Baltar Irmãos & C.

Pipas vazias 50 a Amorim Irmãos & C.

Tecidos 1 caixa a Bernet.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 6 de Março de 1886

Para o exterior

= No vapor inglez *Warrior*, carregou :

Para Liverpool, V. H. Boxwell 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 200 ditos com 15,000 ditos de dito ; W. Holliday & C. 4 barricas com cobre velho.

— No lugar noruegueuse *Kruet*, carregou :

Para Hull, C. P. de Lemos 100,000 kilos de semente de algodão, 20,000 pontas de boi, 30,000 kilos de ossos e 5,000 unhas de boi.

— Na barca portugueza *Noemia*, carregou :

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 242 saccos com 18,150 kilos de assucar mascavado, 118 saccas com 8,709 ditos de algodão e 5 ditas com 384 ditos de lã barriguda.

Para o interior

= No vapor nacional *V. Marinho*, carregou :

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 12,469 1/2 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,147 ditos de dito mascavado ; M. C. Lopes Vianna 179 cascos com 32,500 litros de mel.

= No vapor nacional *Pará*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, T. de A. Souza 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado ; Baltar Irmãos & C. 700 ditos com 42,000 ditos de dito ; J. A. da Costa Moreira 126 ditos com 7,560 ditos de dito ; J. A. Gonçalves 2 caixas com 20 kilos de doce ; P. Landim 1 dita com 15 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 20 barricas com 1,300 kilos de assucar refinado.

Para Manáos, Maia & Rezende 25 barris com 2,400 litros de aguardente ; J. A. da Costa Moreira 150 barricas com 6,381 kilos de assucar branco ; H. Oliveira 610 meios de sola.

= No brigue nacional *D. Francisca*, carregou :

Para o Pará, A. Bahia 11 pipas com 5,280 litros de aguardente ; Amorim Irmãos & C. 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou :

Para Aracaty, F. E. Paes Lima 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rosinha*, carregou :

Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Martha*, carregou :

Para Parahyba, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Gracinda*, carregou :

Para Mamanguape, P. Carneiro & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

Dr. Cerqueira Lobo

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 58 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado

O bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fóra della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias : asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas ; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação ; camaras de sangue : estericos ou metrite ; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia ; vermifugos, dentição e convulsões das crianças ; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho

partecipa aos Srs. estudantes que tem aberto um curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, na rua de S. Borja, antiga de Sebo n. 12.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorie 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
DE
FREDERICO CHAVES JUNIOR
MEDICO E PHARMACEUTICO HOMŒOPATHICO
Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, commendador da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo de Portugal, juiz de direito, de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que na audiencia de 9 de Março do corrente anno, na respectiva sala, irá a pregão para ser arrematado por venda, a quem mais der, servindo de base o preço do abate da quinta parte dos bens seguintes :

Um sobrado de andar e sotão á rua de D. Maria Cesar, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, sob n. 28, em solo proprio, com 25 metros e 2 centimetros de vão, 20 metros e 30 centimetros de fundo, pavimento terreo em armazem, onde ha 2 portas [illegible] sobrado, [illegible] 2 janellas, 2 salas, 4 quartos e terreno, [illegible] 1 sala, 2 quartos e cosinha [illegible] concertos 5:000$, valor que é causa para que o das partes ahi pertencem ao espolio inventariado seja de 8:747$755, abatendo-se a quinta parte, vai á praça no valor de 2:998$188. Outro de um andar e sotão na mesma rua e freguezia, sob n. 30, carecedor de sérios reparos, em solo proprio, com 4 metros e 60 centimetros de vão, 20 metros e 80 centimetros de fundo, pavimento terreo em salão, onde ha 3 portas, uma das quaes é de serventia das escadas, pelas quaes ascende-se ao referido sobrado e ao de n. 28, 2 portas sobre varanda de ferro, 2 salas e 3 quartos no segundo pavimento, 1 sala, 3 quartos e cosinha no sotão, 6:000$, valor que é causa para que o das partes ahi possuidas pelo espolio inventariado seja de 2:500$, indo á praça com abate da quinta parte fica com o valor de 1:500$, cujas partes pertencem ao espolio inventariado de Domingos José da Cunha Lages e vão á praça a requerimento do inventariante José Carlos Marinho, para pagamento de dividas e custas.

E para constar lavrou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Fevereiro de 1886.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 13

O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo marcado para o pagamento, independente de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativas ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de Março de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

O Dr. José Manoel de Freitas, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que á requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda nacional, se procedeu a sequestro em uma parte do engenho Contra-Açude, sito na comarca de Jaboatão e de que é rendeiro o Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, pertencente a Braz Barreto Carneiro Leão, ex-thesoureiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e da do Recife a Caruarú, para pagamento do alcance verificado e pelo qual está elle obrigado para com a fazenda nacional ; e como tenha o mesmo ex-thesoureiro se ausentado para lugar incerto e não sabido, e sido requerido por parte da fazenda que fosse elle intimado por edital, depois de effectuado o sequestro, por isso o hei por citado para, dentro do prazo legal, allegar a defesa que tiver e que o releve da condemnação pedida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 dias do mez de Março de 86.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

José Manoel de Freitas.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral, afim de apreciarem as respectivas contas e elegerem os futuros membros da commissão fiscal. A reunião se effectuará no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de março proximo, ás 11 horas da manhã.

Pela companhia Amphitrite,
Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

COMPANHIA

Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 18 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia do anno proximo findo, e bem assim elegerem o presidente e secretario da assembléa geral, commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 2 de Março de 86.

Manoel J. de Amorim.
W. W. Robillard.
P. P. Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.

Companhia de edificação

São convidados os senhores accionistas da companhia de edificação para se reunirem no dia 11 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 38, 1º andar, afim de em assembléa geral se proceder a votação do parecer apresentado pe a commissão nomeada para avaliar a importancia dos bens que constituem a entrada dos socios que faziam parte da firma Antunes & C., nos termos do art. 3º § 2º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 4 de Março de 86.

Obras Publicas

O [illegible] do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorização do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos urgentes da ponte de Motocolombó, orçados em 1:950$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 1 de Março de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Francisco Alves da Silva, no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderão em praça publica os bens seguintes :

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua dos Guararapes n. 70, edificada em terreno de marinha, com 2 portas na frente, occupada por uma refinação, avaliada por 1:500$000, pertencente a Eduardo Duarte Rodrigues & Irmão.

A casa terrea de tijolo e cal n. 23, sita á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, com duas portas na frente, precisando de reparos, pertencente a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, avaliada por 1:000$, cujos bens vão á praça por execução da fazenda nacional, para seu pagamento. Recife, 2 de Março de 86.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos á registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas, ou 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Club de Regatas Pernambucano

Segunda regata

De ordem do Exm. Sr. D. presidente, convido as pessoas que quizerem concorrer á regata que terá lugar a 25 do corrente, a virem se inscrever na séde deste club até o dia 16, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano em 6 de Março de 86.—O secretario,
Oscar C. Monteiro.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 10 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 38. A convocação tem por fim :

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata a primeira parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 22 de fevereiro de 86.

Pela companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Attenção

Previne-se, para evitar questões, que as partes dos sobrados ns. 28 e 30 da rua de D. Maria Cesar, que se acham annunciadas para serem vendidas em praça do juizo de orphãos, á requerimento do inventariante dos bens do finado Domingos José da Cunha Lages, se acham hypothecadas ; e que os herdeiros do dito Lages estão sendo accionados pelo juizo do civel, cartorio do Sr. Cunha, para pagamento dessa hypotheca, que se acha devidamente registrada ; sendo que protesta se fazer valer os direitos que pela legislação vigente são conferidos aos credores hypothecarios.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Manáos e escalas—13 dias, vapor nacional *Pará*, de 1.999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 58, carga varios generos ; ao barão de Petrolina.

Bordeaux e escalas—15 dias, vapor francez *Gironde*, de 2034 toneladas, commandante Menier, equipagem 129, carga varios generos ; á Augusto Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Warrior*, commandante David James, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escalas—Vapor francez *Gironde*, commandante Menier, carga varios generos.

Hong-Kong—Barca americana *Oaset*, capitão F. W. Call, carga kerozene.

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escalas—8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 56, carga varios generos ; ao barão de Petrolina.

Antuerpia e escalas—26 dias, vapor inglez *S. S. Godrewy*, de 1066 toneladas, commandante G. R. Donylas, equipagem 24, carga varios generos ; á Saundres Brothers & C.

Terra-Nova—24 dias, barca ingleza *Ethel*, de 281 toneladas, capitão W. Sopp, equipagem 9, carga bacalhão ; á Saundrs Brothers & C.

Terra-Nova—25 dias, barca ingleza *Helen Isabel*, de 249 toneladas, capitão J. F. Olsson, equipagem 12, carga bacalhão ; á Johnston Pater & C.

Cap-Tow—19 dias, barca sueca *Sues*, de 590 toneladas, capitão S. E. Johnston, equipagem 13, em lastro ; á H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Palhabote americano *Express*, capitão A. J. Eldred, carga azeite de peixe.

West Indies—Lúgar americano *Harold B. Cousens*, capitão W. Darier, em lastro.

Rio Grande do Sul—Palhabote hespanhol *Dos Hermanas*, capitão John Moll, carga carvão de pedra.

Rio Grande do Sul—Patacho inglez *W. H. B.*, capitão Paul-Knolfel, carga assucar.

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Bahia	da Europa	hoje
Ville de Ceará	do sul	amanhã
Manáos	do norte	a 12
Finance	de New-Port-News	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Britannia	da Europa	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Tamar	do sul	a 16
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Marquez de Caxias	da Bahia	a 21
Bahia	do norte	a 24
Neva	do sul	a 24

O CARNAVAL DE 1886!!

NO

Theatro de Variedades

DA

NOVA-HAMBURGO

GRANDE EMPRESA CARNAVALESCA

ESPLENDIDOS BAILES

NA

Terça, 9 do corrente

Este estabelecimento, no intuito de proporcionar ao publico d'esta capital agradaveis distracções no CARNAVAL d'este anno, resolveu suspender nas quatro noites os espectaculos lyrico comico-dramaticos para franquear aos **dilectanti** dos bailes os salões do elegante theatrosinho, primorosamente illuminado e enfeitado.

AVISO

Só terá ingresso quem se apresentar descentemente vestido. Os camarotes superiores e varandas são destinados para as familias que se dignarem concorrer aos BAILES, cuja ordem e moralidade serão rigorosamente observadas.

PREÇOS DE ENTRADAS

Para **cavalheiros e senhoras**, com mascaras ou sem ellas :

Camarotes superiores (com posse)	8$000
Varandas	1$500
Geraes para os outros compartimentos do theatro, galerias e jardins idem	1$000
No Buffet se venderão ASSIGNATURAS das geraes para os quatro bailes por	3$000

(Bilheteiro-chefe o Sr. Arantes.)

O estabelecimento estará como sempre aberto nos quatro dias e franco ao publico com suas galerias de diversos jogos pelos preços do costume até á hora em que o **toque da sineta** annunciar a compra de bilhetes em qualquer das duas portas.

PREMIOS

Uma commissão directora da qual é presidente o Sr. Repossi, distincto actor da companhia italiana, destribuirá em cada um dos quatro bailes, premios aos dous mascaras de ambos os sexos que mais se destinguirem nos bailes, pela elegancia do vestuario, espirito e principios de bôa educação.

No quarto baile os premios serão elegantes joias de ouro. Havendo desaccordo quanto ao merecimento do mascara para receber o premio, decidir-se-ha pela sorte entre aquelles que a commissão houver designado como distinctos.

Não convindo vender mais entradas do que as que regularmente comportam o theatro e dependencias do estabelecimento, o que importa o bem estar dos *dilectanti*, pede-se a quem preferir as assignaturas de 3$000, o obsequio de as comprar no BUFFET, sabbado, 6 do corrente, até ás 3 1/2 horas da tarde.

Se o numero destas assignaturas attingir o total da lotação, não se venderão depois mais as geraes avulsas.

Para evitar atropello no serviço pede-se aos Srs. frequentadores o especial obsequio de DESPACHAREM rapidamente os empregados do restaurant, logo que sejam por elles servidos.

Qualquer reclamação rasoavel será devidamente attendida no Buffet.

A regencia da orchestra, que tocará as melhores e mais escolhidas peças de musica, será confiada ao habil professor

SR. ANTONIO MARTINS

Roga-se aos Srs. frequentadores a fineza de, no meio do prazer e enthusiasmo que sempre reina nestes dias de folgança popular, manterem a melhor ordem, moderação e decoro, principios de que jamais se deve affastar todo homem bem educado. E para que chegue ao conhecimento de quem ainda o possa ignorar, faz-se o presente programma com a transcripção do respectivo

REGULAMENTO GERAL

DO

THEATRO DE VARIEDADES

NA

NOVA-HAMBURGO

Art. 1º

Só é permittido ingresso no theatro a pessoas que se acharem decentemente vestidas e munidas do respectivo bilhete.

2º

E' expressamente prohibido fumar no recinto do theatro, quér durante o espectaculo, quér aos intervallos.

3º

Durante a representação, devem os senhores espectadores occupar os seus respectivos lugares, sentados, descobertos e silenciosos, como convém á pessoas de boa sociedade; e, só lhes será permittido dar signaes de approvação ou reprovação em termos moderados e sem dar causa de offensa ao decoro das familias presentes e o respeito que lhes é devido.

4º

Só é permittido chamar á scena os actores para victorial os uma vez em cada acto excepto nos beneficios, que poderão ser chamados mais vezes, salvo ordem da autoridade policial que presidir ao espectaculo.

5º

Só se poderá recitar discursos ou poesias com sciencia prévia da administração do theatro e de commum accordo com a autoridade policial que estiver assistindo á representação.

6º

E' expressamente prohibido formar grupos que impeçam o livre transito nos corredores dos camarotes, cadeiras ou platéas, e, bem assim conversar nos intervallos demasiado alto e usar gesticulações e palavras grosseiras que possam attrahir a attenção geral.

7º

O ingresso para o theatro em noites de espectaculo, será pela porta da frente, para as cadeiras e platéas, e para os camarotes superiores, pelas duas escadas lateraes ; em cada uma das quaes se achará um porteiro incumbido de receber os bilhetes.

8º

Para os camarotes só é permittida entrada a numero de pessoas strictamente igual ao dos assentos existentes nos mesmos.

9º

DA EMPREZA OU COMPANHIA

O emprezario será obrigado a fazer annunciar com antecedencia, a peça que tiver de levar á scena, apresentando-a previamente a chefatura de policia para declarar se póde ou não ser representada ; submettendo o respectivo annuncio a apreciação do proprietario do theatro, ou a de pessoa por elle designada, afim de em commum accordo eliminar ou alterar qualquer periodo, cujo sentido se desaccorde da indole do estabelecimento.

10

Será obrigado o emprezario bem como o director de scena ou ensaiador a fazer manter durante os ensaios o maior decoro e respeito, entre os artistas, impedindo-se de entrar para o theatro a attenção das pessoas que se acham nas diversas secções do estabelecimento.

11

E' positivamente vedada a entrada na caixa do theatro, a pessoas estranhas ao corpo scenico, nér nas occasiões de ensaio, quér nos espectaculos durante os quaes se conservará fechada a respectiva porta ; para cujo fim terá o emprezario um guarda de sua confiança, o qual dará sómente entrada ao pessoal da companhia.

12

O director da orchestra será obrigado a comparecer ao theatro com todo o pessoal contratado, uma hora antes de annunciada para começar a representação, tocando meia hora antes, com pequenos intervallos e repetindo qualquer peça ou trecho exigido pelo publico.

13

Não póde o regente ou director da orchestra, sob qualquer pretexto, dar entrada para o local da musica senão ao pessoal do quadro, impedindo ingresso a qualquer outra pessoa.

14

A pessoa que estragar a bilha ou qualquer accessorio do edificio ou do jardim, além da disposição da lei em que incorrer, será obrigado á indemnisação do respectivo valor.

15

Os contratos feitos entre o proprietario do theatro e qualquer emprezario de companhia, serão regulados e observados segundo o que entre si for estipulado.

16

Os casos não previstos no presente regulamento serão resolvidos pela administração do theatro ouvida a autoridade policial e de accordo com a disposições do cap. 5º secção 6.ª do Reg. n. 1 de 31 de Janeiro de 1842.

Recife, 14 de Novembro de 1885.

AUGUST KRUSS,
Successores.

Approvo.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de Novembro de 1885.

ANTONIO DOMINGOS PINTO,
Chefe de Policia.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente (quinta-feira) pagar-se-ha no arsenal de guerra ás pessoas que costumaram para essa repartição na segunda quinzena do mez de Fevereiro proximo findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de Março de 1886.

J. H. Oliveira Amaral.

— 1ª secção.—N. 1041.—Secretaria de policia de Pernambuco, 8 de Março de 1886. = Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico que se acham depositados no cofre da mesma repartição, vindos da provincia da Parahyba, diversos objectos de ouro, constantes da relação que acompanhou ao officio do respectivo chefe de policia datado de 3 do corrente, e apprehendidos em poder de Emilio Joaquim da Silva, afim de serem entregues a seu dono ; pelo que se convida a quem julgar-se com direito a ditos objectos, a vir reclamal-os, provando seu legitimo dominio.—O secretario,

Joaquim Francisco de Arruda.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884	
Maritimos	1,110:000$000
Terrestres	316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

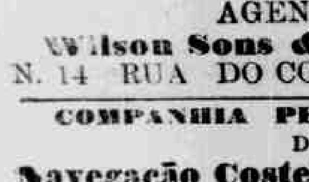
COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

MARITIMOS
Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia 10.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—*Rua do Vigario*—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Mandahu

Segue no dia 10 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

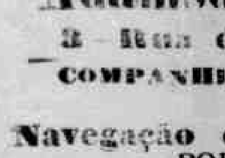
Segue no dia 12 do corrente, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 11, e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

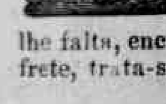
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

E' esperado da Euopa no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 16 de março, seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco

Esperado dos portos acima, voltará para os mesmos logo que tiver descarregado e recebido a carga que se acha engajada.
Para o resto da carga que lhe falta, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Hamburgo

Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympathia*; a tratar com Baltar Oliveira& C.

Lisboa e Porto
A barca portugueza *Isolina* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n 5

United States & Brasil Mail S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STÊMER **Ville de Ceará**

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**
Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER **Ville de Bahia**

E' esperado da Europa até o dia 9 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga p. los vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas quer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.
Augusto F. de Oliveira & C
AGENTES
42 -RUA DO COMMERCIO -42

Pacific Steam Navigation Company
Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:
1.ª classe. ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes. 36:15:0 libras esterlinas.
AGENTES
Wilson Sons & Company Limited.
14-Rua do Commercio-14

Lisboa
Segue com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, recebe carga a frete: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Para Maranhão
Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Minho*; para o resto da carga tratam os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

Royal Mail Steam Packet Company
Reducção de passagens
Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 186.
Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILÕES
Leilão
De 525 saccos com farinha de mandioca Na Companhia Pernambucana n. 6, trapiche Esperança
Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Agente Modesto Baptista

Ultimo e definitivo leilão
ao correr do martello
De todos os moveis, pianos, louças, vidros, fazendas, 72 duzias de aldrabas de 2 1/8 e 3 pollegadas com descanso, jarros, quadros, bandejas, espelhos e outros muitos artigos que serão vendidos sem limite para desoccupar se o armazem.
Quarta-feira, 10 do corrente
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De uma caixa com 30 duzias de pinceis para caiar (avariados)
Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Em frente a primeira porta da entrada para o trapiche Conceição, e por occasião de outro leilão de folhinhas impressas, vinho, 1 prensa, cestas de vigne, rotulos impressos e outros artigos.

Agente Pestana
Magnifico emprego de capital
Excellentes casas terreas nas principaes ruas d'esta cidade, que pelo seu perfeito estado de conservação e bons rendimentos, chamam á attenção dos Srs. pretendentes.

Leilão
Em continuação
Quinta-feira, 11 do corrente
Ao meio dia
O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão no dia e hora supra, das magnificas casas terreas abaixo declaradas, livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus
Casa terrea sita á rua de S. José n. 45, com 2 salas, quartos, sotão, cosinha, quintal e cacimba, 2 janellas e 1 porta de frente, rendendo 360$000.
Casa terrea sita á travessa de S. José n. 23, com bôas salas, quartos, cosinha, quintal e cacimba rendendo 300$000.
Casa terrea sita á rua do Marquez do Herval n. 139, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, rendendo 300$000.
Casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 79, com 2 salas, 4 quartos, cosinha grande, quintal e cacimba, rendendo 360$000.
Casa terrea sita a mesma rua n. 107, com bôas acommodações, rendendo 300$000.
Casa terrea sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 37, com bôas salas, quartos, cosinha, quintal, rendendo 240$000.
Casa terrea sita a mesma rua n. 41, a qual é occupada por um açougue, rendendo 360$000.
Casa terrea sita á rua do Tambiá n. 21, com salas, quartos, cosinha, quintal e cacimba, redendo 300$000.
Casa terrea sita no Corredor do Bispo n. 18, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba, rendendo 300$000.
Casa terrea sita á rua do Tambiá n. 5, com bons commodos, rendendo 300$000.
Finalmente, a grande casa com proporções para sobrado sita á rua do Coronel Suassuna n. 141, com fabrica de licores. rendendo 300$000, servindo de base a offerta de 2:796$000, o qual será entregue se não houver melhor offerta.
Pede-se aos Srs. pretendentes o favor de virem examinar os referidos predios para bem se scientificarem de seu bom estado e conservação e valor; para mais informações podem se dirigir ao mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 12,

Agente Modesto Baptista
Leilão definitivo dos seguintes predios:
De um sobrado de 2 andares na travessa do Carmo n. 18, freguezia de Santo Antonio.
Um dito de 1 andar e sotão, na rua Christovão Colombo n. 6, freguezia de S. José.
Uma casa terrea na rua da Detenção n. 61, freguezia de Santo Antonio.
Dez mei'aguas no becco das Barreiras n. 4, freguezia da Bôa-Vista.
Uma casa terrea na rua da Paz n. 32, freguezia de Afogados.
Uma casa terrea n. 9 na ladeira do Varadouro em Olinda.
Quinta feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 19
Em continuação o mesmo agente fará leilão de diversos moveis, espelhos, chapéos, vinho de cajú, machinas de costuras, relogios, registros, candieiros, canos para gaz e outros muitos objectos

Terceiro leilão
De um sitio com casa de pedra e cal, denominada Mangueira, sito no Porto da Madeira.
O agente Britto, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, com sua presença e a requerimento do inventariante Manoel Ferreira, levará á leilão o referido sitio e casa, pertencente aos bens de José Vicente Godinho, servindo de base a offerta de 1:605$000.
Quinta-feira, 11 do corrente
As 11 horas
A' rua do Imperador n. 16

Leilão
De bons moveis, 1 piano forte, 1 bonito espelho oval e 1 lustre de crystal de 3 bicos.
Sendo: 1 solida mobilia de jacarandá á Luiz XV, com tampo de pedra, 1 piano forte e 1 cadeira para o mesmo, 1 bonito espelho oval, 2 ditos compridos para consolos, 1 par de jarros, (tulipa) 2 pares de lanternas, 1 lindo lustre de crystal de 3 bicos, 4 arandelas e 1 registro para gaz, 1 toillet de jacarandá, 2 bonitos guardas-vestidos, 1 santuario, 1 marquezão, 1 commoda, 1 relogio de parede, 3 lanças para cortinados, 8 tapetes para portas e 1 esteira forro de sala.
Um importante guarda-louça de amarello, 1 grande aparador de dito, 1 mesa elastica de 6 taboas, 6 cadeiras pretas, 1 quartinheira de amarello, 2 consolos pequenos de jacarandá com tampo de pedra, 2 arandelas para kerozene, 1 relogio, 1 galbeteiro, 1 licoreiro, 1 pequeno trem de cozinha e outros muitos objectos do uso de uma familia.
Quinta-feira, 11 de Março
A's 11 horas
Na rua de Fernandes Vieira n. 26
O agente Martins, autorisado por uma Exma. familia que mudou de residencia, fará leilão, ao correr do martello, dos bons moveis existentes na casa acima, os quaes se acham bem conservados.
O bond da linha de Fernandes Vieira, que parte da estação do Brum ás 10 horas e 50 minutos, dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão
Das dividas da massa de Monteiro da Cruz na importancia de 78:366$889
O agente Brito a mandado e na presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Illm. Sr. Dr. administrador, levará á leilão as referidas dividas constantes a maior parte em letras, cujas poderão ser examinadas em mão do agente.
Sabbado 13
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 16

AVISOS DIVERSOS
— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa se um menino de 11 a 14 annos para serviço interno em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiros.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 1 do pateo do Terço, o 1º do de n. 19 á rua da Penha, o 1º do de n. 18 á rua Direita, o 1º do de n. 66 á mesma rua, o 1 do de n. 35 á travessa de S. José, o 1º 34 á rua estreita do Rosario; os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, a casa n 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Vende-se a armação da casa de molhados á praça de Pedro II n. 6, propria para continuar com o mesmo negocio ou outro qualquer, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na mesma.

— Precisa-se de um criado e de um menino de 12 á 14 annos, para algum serviço de casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 61, segundo andar.

Quem quizer alugar o 1º andar e lojas do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure as chaves em poder dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

— Aluga-se na Jaqueira uma casa pintada de novo, com commodos para familia pequena, tem sotéa, quintal, banheiro, cacimba e apparelho; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
José de Araujo.
Odilon Coelho da Silva.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luiz Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4, o dito da do Livramento n. 10. e a casa do largo do Paraizo n. 3; na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

Aluga-se uma escrava para o serviço domestico de casa de familia; a tratar na rua de Riachuello, casa n. 31.

— Vende se uma catraia em muito bom estado, propria para serviço de passageiros; a tratar na praça do Corpo Santo n. 2.

No Carpina
Arrenda-se uma casa nova com estabelecimento de padaria, defronte da estação, e bem montado o estabelecimento; a tratar nesta cidade á rua Dias Cardoso, a tiga do Caldeireiro n. 68.

Francez, inglez e hespanhol
Lições e traducções por um jornalista parisiense, á rua Nova n. 21.

Transferencia
As acções entre amigos, de um annel com um brilhante de mais de 3 1/2 quilates, no valor de 1:000$ e mais premio, que corriam com a 18ª parte da 11ª loteria de Alagoas, ficam transferidas para a seguinte loteria n. 19 de Alagoas, devido á falta de recebimento.

Ama
Na rua da União n. 9, se precisa de uma ama para cosinhar.

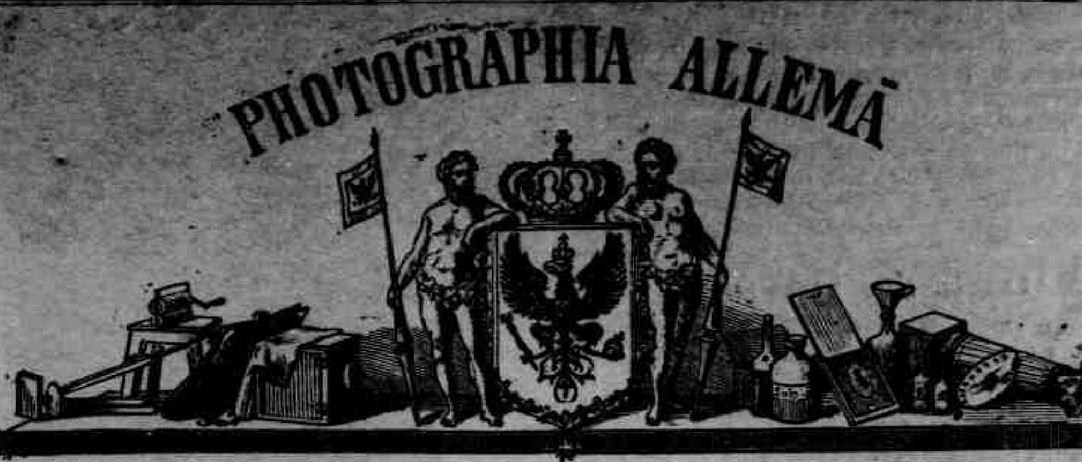
Alvaro Fournier
Diga onde póde ser procurado, rua do Bom Jesus n. 35, Alfredo Mendonça.

Pinho de riga
Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
Assembléa geral
De ordem do Illm. Sr. vice-gerente Dr. Paulo de Amorim Salgado, scientifica-se a todos os senhores socios, que não tendo sido possivel, por falta de numero legal de assignaturas representadas, proceder se, na reunião havida no dia 1 de Fevereiro proximo passado, a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios da sociedade, ficou marcado o dia quarta feira 10 do corrente mez de março, para a segunda reunião de que trata o art. 54 dos estatutos, a qual realisar se ha ás 12 horas do dia, na séde social, á rua estreita do Rosario n. 29, bastando naquella occasião, para constituir-se a assembléa geral e verificar-se a eleição, a presença da terça parte dos senhores socios effectivos.
Recife, 1 de março de 1886.
Henrique Augusto Milet.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropsia, etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA
E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52
O bem acreditado estabelecimento photographico - allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado.
Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mas difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.
Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.
C. Barza,
Gerente.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS
Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

RODA DA FORTUNA
200:000$000
LOTERIA DE ALAGÔAS
PREÇOS EM PORÇÃO
Dezenas . . . . . 10$000
Vigessimos . . . . . 1$000
EM RETALHO
Dezenas . . . . . 11$000
Vigesimos . . . . . 1$100
CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
36-RUA LARGA DO ROSARIO-36.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado
MUSEU DE JOIAS
sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.
MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER
SUCCESSOR
5 Rua de Mathias de Albuquerque 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)
... e lm maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em pe... it... as, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS
(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chloruretos alcalinos)
CONTRA AS
MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS
Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA:
DYSPEPSIA — VOMITOS — DYSENTERIA
COLICAS — ACIDEZ DO ESTOMAGO — DIARRHEA
E' o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.
PARIS, Phie, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andares da travessa do Campello n. 1
O armazem do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 23 da travessa de S. José.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se barato

o sobrado e sotão ao largo da Detenção n. 67, com muitos commodos para familia, bastante alejado, etc. ; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-es barato

Uma casa na rua do Rio (Torre), com commodos para familia ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

uma casa caiada e pintada de novo, com sotão interno, sita a rua do Coronel Suassuna n. 198 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Aluga-se

quartos mobiliados, independentes, á rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

Aluga-se

barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotão, cosinha fóra, copiar, quintal e cacimba ; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua de Amorim numero 66.

Casa na Torre

Aluga-se por preço commodo uma casa na rua do Rio, deste pitoresco povoado ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

25$

Aluga-se uma casa terrea á travessa do Principe n. 7 ; a tratar á rua da Attracção n. 12.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

Quem tem ?

Ouro e prata : compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte ; no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Liquidação de chapéos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços : de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

Portuguez e francez

Lecciona-se na rua dos Pires n. 103.

Vinho especial para mesa

Acaba de chegar o conhecido e especial vinho do Porto alvaralhão, proprio para mesa, em caixas de 12 garrafas, que se vende a preço modico ; unico deposito á rua do Vigario n. 7, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Para cosinhar

Na rua de Joaquim Nabuco n. 3, entrada da Capunga, precisa-se de uma ama com urgencia,

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Advogados

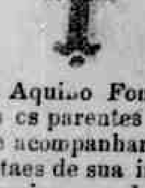
Manoel Netto e Beveuuto Lobo ; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

Ao publico

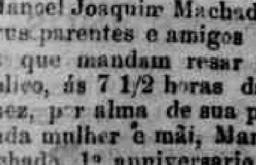
Previne-se que ninguem faça transacção com uma letra do valor de 600$, aceita por mim e garantida pelo meu irmão vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, a vencer-se a 16 de agosto do corrente anno, por quanto se acha sujeita a certos onus, cuja não satisfação importa o não cumprimento de deveres, o que dará lugar talvez a procedimento judicial.
E para que ninguem possa em tempo algum allegar ignorancia, faz-se a presente declaração.
Afogados, 6 de Março de 1886.
Ignacio da Cunha Pedrosa.

Bisnagas !

Pó de ouro
Pó de prata
Pó de perola
Pó de giz
E um grande sortimento de bisnagas em calungas, passarinhos, flores e outros folguedos proprios para o carnaval.
1 — RUA DO CABUGA — 1
M. M. Braga



Corbiniano de Aquino Fonseca e seus irmãos agradecem a todos os parentes e amigos que fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua irmã, Maria Angelica da Fonseca Pereira ; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na veneravel ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.



D. Maria da Conceição Silva Machado
Primeiro anniversario
O capitão Manoel Joaquim Machado e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na capella do cemiterio publico, ás 7 1/2 horas da manhã de 9 do corrente mez, por alma de sua presadissima e sempre lembrada mulher e mãi, Maria da Conceição Silva Machado, 1º anniversario de seu fallecimento. Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Bolos

Satisfaz-se qualquer encommenda deste genero, com perfeição e modicidade, á rua do Riachuelo n. 39.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 30$000, e de fraque a 35$; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha ; na nova loja de Pereira da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40
e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2569 com a sorte de 1:000$000, quatro ditos de n. 1939 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Achão-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 23.ª parte das loterias á beneficio da Ordem Terceira do Carmo do Recife (42ª) que se extrahirá, quinta feira, 11 corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ROQUAYROL FRERES

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz
Vende-se na Botica Franceza

OPPRESSÃO — ASTHMA — NEVRALGIAS
CURADOS PELOS CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANC.º M. da SILVA & Cª.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes :

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*. Basta dizer que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE :

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, recommendo as Pilulas do Blaud « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como « o melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco* : FRANco M. da Silva & Cª, e nas principaes Pharmacias.

SOCCORRO DAS MÃIS — VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER. ...

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos : **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinaries.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de CLIN & Cie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

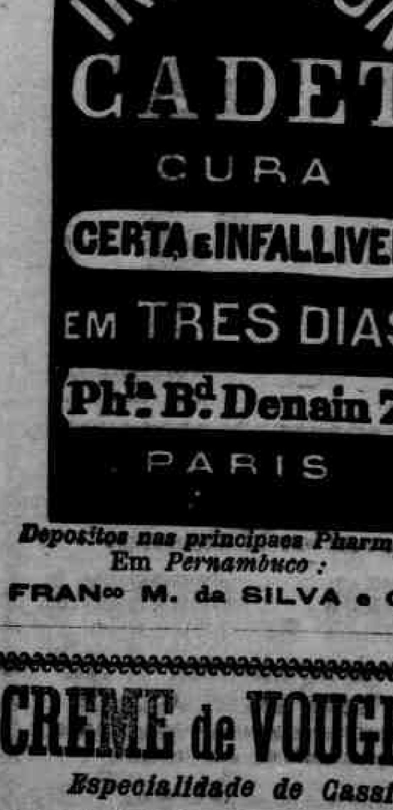
OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.
« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1876.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL :
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES



Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco* :
FRANco M. da SILVA e Cª.

CREME de VOUGEOT

Especialidade de Cassis
Cª JUSTIN DEVILLEBICHOT
DIJON (Côte-d'Or) França.

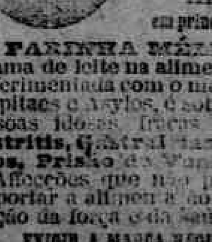
19 Medalhas nas Exposições de :
PARIZ 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)
DIJON 1855 (Medalha de Honra), 1863
LONDRES, MACON 1858 — BORDEAUX, 1859, 1865
ROUEN 1859 — BESANÇON, TROYES 1863
Depositarios em Pernambuco : Franco M. da SILVA & Cª

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL

OSMHEDIA

όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis
Juventude eterna e Côr sem igual

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.



1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze*; Blois: *Medalha de Prata*; Rochefort: *Menção de Medalha de Prata*, grande modelo...; Amsterdam: *Medalha de Prata dourada*...; Exposição de Trabalho: ...

FARINHA NESTLÉ

Alimentação Pura
em principios ...
A FARINHA NESTLÉ é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das crianças... Experimentada com o melhor exito nos Crêches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as ... pessoas idosas, fracas e as que soffrem ... **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem no estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.
EXIGIR A MARCA REGISTRADA : A VIRGEM
Pharmacia Nestlé em Bordeaux (França)
Em *Pernambuco* : Franco M. da Silva & Cª.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS.
PARA TODOS OS USOS D'UM
Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES.

Agua Florida de Murray & Lanman.
O Perfume Universal
PARA
O LENÇO O TOUCADOR
E O BANHO.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
CHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

...IRO DA CUNHA & C.

Liquidam o seguinte;

Mas barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma !
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma !
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia !
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita !
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$00? ?
Crochets guarnição completa por 8$000 !
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 o covado
Popelines brancas a 500 rs. o covado ! proprias para noivas.
Miriuõs pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado !
Bramantes de linho superior a 2$000 o metro !
Lençóes de dito, panno de casal, a 2$000 um !
Coberta de ganga cretones, idem 3$000 uma !
Ceroulas, superiores bordados a 16$000 a duzia !
Cortes de meia casemira para calça a 1$400 !
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um !
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça !
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um !
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par !
Crinaldas evéos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado !

59—Rua Duque de Caxias—59

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$ 7$500 e 8$000
Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.
Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.
Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.
Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

• Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
• 109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

• A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

• Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY . SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

• Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

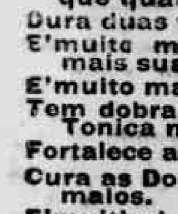
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

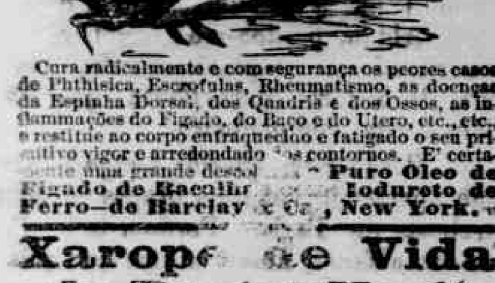
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado os contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Ao commercio

Declaro que foi sem minha autorisação o aviso que com esta epygraphe publicou neste *Diario* o Sr. João da Silva Camões.

João Carvalho.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1242 alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n 41.

Convida-se aos possuidores a vir receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 42ª em beneficio da Ordem Terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá na quinta-feira 11 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

E' pechincha

Vende-se um deposito de seccos em pequena escalla, proprio para principiante e bem afreguezado; a tratar no mesmo, sito ao largo do Forte numero 34.

Ao commercio

Um rapaz de 15 annos e de conducta afiançada, se offerece para caixeiro de uma loja ou mesmo taverna, para os quaes tem bastante pratica: quem quizer utilisar-se dos seus serviços dirija-se á rua Duque de Caxias n. 33, que achará com quem tratar.

Farello

Farello gomoso a 2$700 o sacco; no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

CASA

Vende-se uma casa na Estrada Nova n. 63: a tratar nos Afogados, travessa de S. Miguel numero 6.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3530 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (41.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 23.ª parte das loterias á beneficio da Ordem Terceiro do Carmo Recife, (42.ª), que se extrahirá quinta-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

RELOJOARIA
ALLEMÃ

Praça do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4. — Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima, recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias numero 106.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias. Julio Fuerstemberg.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao Illm. corpo do commercio e ao publico que dissolvemos a sociedade que tinhamos na casa de molhados, sita á estrada de Luiz do Rego n. 40-F sob a firma de Lopes & Abreu, em 1º de Fevereiro do corrente anno, ficando o socio Lopes com o activo e passivo, e recebendo o ex-socio Abreu seu capital e lucros, ficando exonerado de qualquer onus.

Recife, 6 de Março de 86.

Manoel Fernandes de Abreu.
Manoel Alves Lopes.

Na ade da Escada

... prata, patacões nacionaes e ... cos, e moedas de ouro; na rua do Commercio n. 19, estabelecimento de Antonio Francisco de Araujo Costa.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

Compra-se

A Historia da Revolução de 1848, pelo Dezembargador Figueira de Mello; no escriptorio deste *Diario*, 2º andar predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 42ª, parte da loteria a beneficio do hospital da Ordem 3ª do Carmo, que se extrahirá no dia 11 de Março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

VENDAS

Para transporte de canas

Vende se cerca de tres kilometros de trilhos de systema Decanville com as competentes curvas para direita e esquerda, cruzamentos, agulhas, carros, etc., tudo de aço, em perfeito estado de conservação; a tratar na fundição geral.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos ... armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicés a	400
Bonecas inquebraveis	1$500
Metros de arquinhos 120 e	160
Peças de bordados finos a 300 e	400
Garrafas com agua florida a 700 e	1$000

Frascos de oleo crisa. por	1$000
Fita perfumada, n. 80	3$000
Carreteis de 800 jardas a	80
Envoltorios grandes a	320
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300, e	500
Caixinhas para presente a 2$500 e	000
Meios fio de seda para senhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chineza o maço	360
Dito de algodãodito	240
Massinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição ... larga do Rosario n. 38.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, d 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos, de cores, 1$400, por 800 réis covado.

Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.

Renda aberta da China a 240 réis o covado.

Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.

Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.

Alpacas de cores a 360 réis o covado.

Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.

Leques á Juannita a 800 réis um.

Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.

Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.

Cobertas forradas a 2$800 uma.

Colchas brancas e de cores a 1$800.

Bramante de tres larguras a 900 réis.

Dito de quatro ditas a 1$200.

Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.

Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça.

Camisas para senhora a 2$500 uma.

Lenços de seda a 500 réis um.

Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.

Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.

Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000.

Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.

Flanella americana a 1$000 réis o covado.

E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:

Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:

Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em

Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos, como:

Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, n'um dos melhores pontos desta cidade, o que a torna muito recommendavel; a tratar na rua do Amorim n. 66.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2 ... 00

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A.—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavaliéres, meias, lençóes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

250:000U000
LOTERIA
DO
CEARA

EXTRACÇÃO NO DIA 13 DE MARÇO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loleria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE A 13 DE MLRÇO DE 1886, SEM FALTA.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 54)

XXVIII

RICARDO

— E' necessario ir ás grutas e a unica entrada está guardada, disse, pelos agentes do prebostado.

Mestre Eudes não respondeu. Levando sempre Ricardo que seguia o velho tão depressa quanto lh'o permittia a sua gordura, continuou a correr sobre os penhascos.

Chegado a um sitio aonde uma abertura profunda formava um especie de poço no mesmo penhasco, parou.

XXIX

A ORGIA

A multiplicidade dos acontecimentos nos differentes lugares e, por assim dizer, ao mesmo tempo, obrigam-nos a abandonar successivamente, para os tornar a encontrar o mais breve possivel, os principaes personagens da narração que apresentamos aos nossos leitores.

Assim, depois de ter deixado Van Helmont e Giraud na casa isolada d'Etretat em presença de Catharina desmaiada e de Bernardo succumbindo á influencia do narcotico que lhe fizera aspirar o sabio amigo de Marcos; depois de ter visto caminhar, na direcção das grutas, o barão de Grandair e seus fieis companheiros ,o cavalleiro de La Guiche e o marquez d'Herbant, eis-nos forçados agora a deixar mestre Eudes e Ricardo dirigindo-se para um sitio desconhecido, para voltarmos ás grutas e ahi entrar alguns instantes antes do velho La Chesnaye ter mostrado ao sargento do prebostado o perigo a que se expunha o filho junto aos thesouros.

Uma hora haveria decorrido desde o momento em que deixámos o capitão La Chesnay e forçando os giriantes revoltosos a entrarem na obediencia, até nos encontrarmos depois.

Sem duvida esta hora empregada habilmente pelo astucioso bandido bastara para mudar completamente a face das cousas, pois a grande gruta apresentava então um golpe de vista bem differente d'aquelle que tentamos traçar.

No momento em que entramos, os giriantes e os bandidos, assim misturados sobre a areia, recomeçavam a orgia que tinha interrompido para forçar, debaixo das ordens de Camaleão e do grande coesre, a entrada das grutas secretas.

Dous novos toneis destapados deixavam correr o liquido vermelho e bello, na apparencia pelo menos, da mesa real. Opinião que a avidez com que o observiam os convivas tornava mais que verosimil.

Os canticos e os gritos alegres haviam principiado.

N'um canto, jaziam os cadaveres do grande coesre, de Pedro o Assassino e de Tallebot o Corcunda, ao pé d'elles, ligado e amordaçado, via-se Camaleão ; testemunhas irrecusaveis do poder retomado pela mão firme do capitão La Chesnaye.

[illegible] ! gritava [illegible] depois de ter bebido a longos tragos [illegible] de cinco, sem chapéo [illegible]. La Chesnaye é decididamente o rei dos companheiros !

— Um chefe como nunca se encontrará segundo ! disse Mathias.

— A generosidade em pessoa ! accrescentou Jacquelina.

— E que tem esquecido as nossas faltas ! gritou outro.

— E que nos tem perdoado ! gritou Jacques.

— A prova, disse Sulpicio das Pernas Tortas abrindo a mão esquerda cheia de ouro e pedras, a prova é que nos deu o que tinhamos tirado dos seus thesouros.

— E que nos entrega a sua malvasia ! accrescentou Jean da Força.

— Viva La Chesnaye ! gritou Jacques acabando de despejar um tonel.

— Viva La Chesnaye ! repetiram em coro os giriantes e seus companheiros.

E os bebedores, com essa inconstancia particular do povo de todos os tempos e de todos os paizes que, não tendo mais juizo do que as creanças, está constantemente prompto a anniquilar de manhã o que edificou de noite, a insultar hoje o idolo de hontem, a acclamar amanhã o que accusava hontem, inconstancia deploravel, fatal a toda a nação quando uma mão energica, firme e intelligente não vem suster na sua corrida louca o ponteiro d'esse relogio tão movel quanto quer a vontade do chefe ; os giriantes obedecendo a essa inconstancia, diziamos, celebravam em todos os tons as qualidades do chefe que elles estiveram para trahir alguns momentos antes.

Emfim, La Chesnaye, ou para melhor dizer, um dos membros da associação que usava esse titulo, tinha uma intelligencia tão perspicaz, uma experiencia completa dos homens e das cousas, uma força de dominação muito grande para que se não soubesse arredar habilmente de todos os passos perigosos de um commando tão difficil como devia ser o de um capitão de ladrões e assassinos, de um chefe de homens de sacco e corda, sempre promptos a tudo e não recuando perante cousa alguma.

Enganar os instinctos d'essas bandidos, fazer-se respeitar em todas as circumstancias; fazer se amar algumas vezes por liberalidades; fazer-se temer sempre pelos actos os mais assustadores; castigar sem misericordia nem piedade os chefes das rebelliões muitas vezes suscitadas; perdoar generosamente áquelles que os queriam seguir; entrelaçar os supplicios dos culpados, com as festas dadas aos arrependidos, tal era o segredo da conducta de cada um dos tres irmãos em circumstancia igual áquella em que Reynold estava, tal era a maneira porque acabava de operar para reassumir a sua autoridade um instante desconhecida.

Emquanto os giriantes se entregavam á embriaguez da orgia sempre crescente, La Chesnaye havia deixado escorregar-se pela abertura das grutas, tinha examinado o oceano, depois, estando certo de que o horisonte nada offerecia que podesse inquietal-o, precipitou-se com a ajuda da corda de nós para a fenda dos penhascos.

Alcançou o lugar aonde vigiava Cabeça de Lobo no mesmo momento em que Van Helmont, La Guiche e d'Herbaut alcançaram Marcos e Giraud na casa de Etretat e e em que mestre Eudes e Ricardo acabavam a sua conversação intima na cabana arruinada da floresta de Benzeville.

Os penhascos estavam desertos : Reynold interrogou successsivamente o norte e o sul, o éste e o leste ; ahi, como no mar, nada parecia inquietar o seu olhar investigador.

Cabeça de Lobo, ensopado até aos ossos, esperava em silencio e com uma impassibilidade stoica, que aprouvesse ao capitão transmittir-lhe as suas ordens.

— Desce ás grutas ! disse La Chesnaye voltando-se para a sentinella.

Cabeça de Lobo obedeceu sem responder, caminhou até á corda, deixou-se escorregar para fóra do penhasco e principiou rapidamente a descida para o golfo.

La Chesnaye demorou-se alguns instantes só sobre o penhasco.

Não tendo n'esses homens, então que se não tinha debaixo da sua influencia directa, se não a confiança de que elles eram dignos, isto é uma mediocre confiança, não queria, depois da rebellião felizmente atabafada, deixar senhor da entrada da grutas um unico dos bandidos.

O uso era, chegado o dia, não vigiar ninguem pela parte de fóra.

Um sentinella seria, sem duvida alguma, notada pelos passeiantes e pelos pescadores, teria infallivelmente dado conhecimento do segredo das cavernas subterraneas.

A corda e a argolla aonde estava amarrada achavam-se habilmente dissimuladas por um montão de pedras e por uma moita subindo até acima do abysmo.

Quem não conhecesse a existencia d'esse meio de descida teria passado cem vezes ao pé sem o suspeitar.

Quanto ao resto que fluctuava até ao mar, fôra pintado com uma côr semelhante á do penhasco e confundia-se perfeitamente com elle. Era tanto impossivel distinguir de dia essa corda, como os escolhos de que fallamos e que tornavam, por baixo da abertura, as vagas constantemente furiosas mesmo pelo tempo o mais calmoso, impedindo os barcos de chegarem até junto do penhasco.

Tudo fôra alli admiravelmente previsto.

Reynold assegurou-se com uma attenção minuciosa que a tempestade da noite não tinha nada alterado das disposições tomadas para dissimular o segredo das grutas, depois de se ter certificado de que a argolla estava bem occulta, interrogou novamente o horisonte, não notando ainda nada d'essa vez, tomou o caminho que Cabeça de Lobo acabava de percorrer.

Alcançou a abertura.

— Agora, disse elle reflectindo, trata-se de apoderar-me dos milhões que os giriantes não poderam descobrir e levar Aldah e Diana para conduzir a primeira a meu pai e a segunda ao preboste de Paris. Então, é necessario fazer sahir todos esses homens, calafetar hermeticamente a entrada das grutas e impedir que seja quem fôr ahi possa penetar por esse lado.

E Reynold, depois de ter reflectido ainda alguns minutos, seguio a primeira galeria interior e penetrou na gruta na occasião em que os giriantes celebravam mais ruidasamente do que nunca o nome de La Chesnaye e o seu amor pelo capitão.

— Apromptem-se para partir! gritou Reynold dominando o tumulto.

Os giriantes calaram-se.

— Prometti-lhes novas batalhas e saque ainda mais rico do que aquelle que lhes dei ? continuou La Chesnaye no meio da attenção geral.

— Sim ! Sim ! gritaram os bandidos.

— Bem ! Disponham se todos ! . . . chegou o momento ! Em dez minutos, estejam todos promptos e armados. Eu os conduzirei, ha grande combate, é verdade, mas tambem ha maiores riquezas a conquistar !

— Viva o capitão ! gritou a multidão embriagada.

La Chesnaye atravessou a gruta e lançou-se na galeria que conduzia ás cavernas secretas, prohibindo com um gesto imperioso que o seguissem.

Uma vez n'essa galeria deserta, La Chesnaye tirou a capa vermelha, arrancou a barba, e o capitão dos bandidos desppareceu para dar lugar ao brilhante conde de Bernac.

Executada esta transformação, Reynold franqueou o limiar da porta partida pelos machados dos giriantes uma hora antes, entrou no salão central que, como já sabemos, dava para as outras tres casas

Diana e Aldah estavam ambas nas gruta aonde as encontramos já, quando mestre Eudes tentava adormecer a filha adoptiva de Van Helmont com esse somno magnetico em seguimento do qual esperava o somnambulismo lucido.

Transportadas ambas para ahi por ordem de La Chesnaye, em seguimento á [illegible] violenta que determinara os revoltosos a entrarem na obediancia passiva, as duas jovens, aterradas e anciosas, não tinham ousado tentar o menor movimento.

Livres comtudo nas suas acções e sós nas grutas secretas, o seu estado era tal, que uma completa prostração de forças physicas e moraes tinha paralysado os seus musculos e o espirito.

Resignadas com a sorte torrivel de que se julgavam ameaçadas, esperavam não tentando lutar, não podendo mesmo orar.

Os gritos dos giriantes recomeçando a sua orgia não tinham acalmado o espirito d'ellas ; mas antes augmentara as suas assustadoras augustias.

Ouvindo os passos de Reynold resoarem na galeria, apertaram-se mutuamente uma contra a outra, procurando uma consolação suprema no desejo de receberem juntas a morte que ellas imploravam.

De repente, em lugar do bandido que esperavam ver dirigir-se para ellas, encantraram-se com o elegante conde de Bernac.

XXX

AS DUAS JOVENS

Desde o acontecimento do baile do embaixador hespanhol, Diana nunca mais vira o conde de Bernac.

Seguindo com uma habilidade profunda o plano que havia traçado, Reynold soubera impedir Humberto de se apresentar á joven com o traje de fidalgo. Se não fora para violentar seu irmão a essa reserva para Diana, Reynold não daria parte a Humberto do projecto de o casar um dia com a menina d'Aumont, projecto acolhido com precipitação, sabem, pelo bandido e que tivera um duplo resultado : o primeiro fazer respeitar Diana e por conseguinte entregal-a ao preboste digna ainda de todo o seu amor paternal, o segundo, fazer suppôr a Mercurio, chegada a occasião, uma traição da parte de Humberto.

Era necessario realmente todo o genio infernar de Reynold para bem conduzir e manejor semelhante intriga e não deixar escapar nenhum dos fios dessa teia tão complicada de que elle fôra o autor.

Até então, comtudo, tudo se passara segundo os seus desejos.

Não vendo mais do que o velho, e um dos filhos sempre com o trajo tradiccional de Lachesnaye, Diana nem Aldah não tinham supposto um só instante a verdade. Muitas vezes Diana lembrando-se da captura do conde de Bernac no palacio de D. Pedro de Toledo, perdia-se em conjuncturas sobre a sorte do homem que primeiro lhe fizera palpitar o seu coração.

Por vezes tremia pensando que os bandidos tinham torturado o nobre fidalgo. Este pensamento, que a atormentava, augmentava ainda as suas dôres e abatia a sua coragem. Nos primeiros tempos do seu captiveiro, Aldah e Diana eram uma para a outra d'uma reserva absoluta, temendo cada uma dellas confiar-se a uma inimiga; mas depressa essas pobres crianças, tão puras e tão desgraçadas, estas duas almas tão christãs, estas duas naturezas, finalmente, tão bellas e tão encantadoras sentiram os laços d'uma attracção irresistivel ligal-as uma a outra.

Ainda que os septicos dizem, que a virtude tem uma fascinação poderosa que preenche constantemente o vacuo que o vicio procura fazer em redor della, Aldah e Diana, comprehenderam-se, e uma estreita amisade, ligada com a desgraça e o soffrimento, estabeleceu-se entre a filha do preboste de Paris e a filha adoptiva do sabio.

Confiando com um completo abandono até os seus mais secretos pensamentos, nada do que acontecera ou acontecia com uma, era segredo para a outra.

Ouvindo Diana fazer-lhe a confidencia do seu amor pelo conde de Bernac, Aldah empallideceu de temor.

Ella lembrava-se desse joven que muitas vezes tinha visto em casa de seu pai ; recordava-se da scena do annel e a si propria dizia que o conde, quizera desempenhar o infame papel de procurar seduzir duas jovens.

Diana, escutando as revelações de Aldah, tinha soffrido muito no seu amor ferido, depois, sob os discursos judiciosos da sua companheira, este amor tinha sucessivamente diminuido no coração da joven sem comtudo se extinguir completamente ; assim apercebendo o conde de Bernac, cuja presença estava tão longe de esperar, surgir repentinamente diante della e de Aldah em lugar d'um horrivel bandido, Diana deixou escapar um grito de alegria acompanhado d'um triplice sentimento de amor, de reconhecimento e de espanto.

Aldah, levantou-se com um transporte de jubilo. Não suspeitando de nenhuma maneira o papel que desempenhava aquelle que apparecia tão felizmente n'um momento tão critico, reconheceu o conde de Bernac, e a presença nas grutas, d'um homem na brilhante posição do conde não podia senão parecer um signal de segurança.

O conde precipitou-se até as jovens com um grito de felicidade e com gestos animadores.

Era realmente um amante cheio de alegria encontrando a mulher que ama e de que se julga separado para sempre.

O seu rosto, animado pelas precedentes scenas, seus fatos pretos em desordem, davam um encanto mais brilhante á sua belleza.

— Diana ! Diana ! meu querido bem ! exclamou elle deitando se aos pés da menina d'Aumont estupefacta, e cobrindo de beijos as duas niveas mãos que agarreva com as sua . Diana ! finalmente encontrote ; vou salvar-te !

Depois, voltando-se precipitadamente para Aldah :

— E tu, pobre criança, proseguio elle, sei tudo o que lhe fizeram soffrer em meu nome ! Oh ! seu pai, meu excellente e velho amigo, confiou-me tudo ! Sei que, abusando d'uma estranha semelhança, um homem escarneceu delle e da menina tomando o meu titulo ; mas a verdade foi conhecida finalmente, o seu carrasco vai ser punido de todos os seus crimes, e essa semelhança, que tem causado toda a minha infelicidade e a sua, serve-me hoje para libertal-a. Para as senhoras sou realmente o conde de Bernac ; mas para aquelles que me esperam alli (designou as grutas precedentes) sou o implacavel capitão La Chesnaye !

E, assim fallando, o conde baixou a voz. Diana e Aldah, cada vez mais estupefactas, olharam-se com nova angustia, não comprehendiam.

— Tudo lhes será depressa explicado ! repetio Reynold. O Sr. d'Aumont e Van Helmont lhes dirão o que acabo de declarar. Aquelle que se chama La Chesnaye é a minha viva imagem. Durante uma ausencia feita por mim, que ignorava esta funesta semelhauça, o ladrão introduzio-se em diversas casas debaixo do meu nome e vestuario. Toda a gente foi enganada. Foi para continuar esse papel que se apoderou da minha pessoa no palacio do embaixador de Hespanha, esperando fazer-me desappareoer. O céo salvou-me. Prisioneiro durante longos mezes, n'uma das partes destas mesmas grutas, fui livre ha oito dias, quando La Chesnaye me queria transportar para outro lugar ; fui liberto por seu pai, Diana, pelo da menina Aldah, e La Chesnaye foi preso essa mesma noite. Então é que eu soube dessa semelhança de que fallo ; então é que conheci o duplo papel desempenhado pelo bandido, e, emquanto a justiça proseguia nas suas averiguações, emquanto todos se admiravam desse milagre da natureza, procurava ; eu, aproveitar-me dessa semelhança para as arrancar a esta terrivel prisão. Uma parte da quadrilha de La Chesnaye ainda existe, commandada por um tenente. Esta noite enverguei o fato completo que trazia o capitão, puz a sua barba e cabellos postiços, e, assim como acabam de ver, cheguei a tempo de as preservar de um novo perigo. Os bandidos, então admirados e convencidos, entraram na obediencia que deviam ter ao seu chefe. Neste momento esperam as minhas ordens. Estas estão dadas ; vamos partir ! Uma vez em libordade, seremos salvos e sem temer perigo novo. Um homem seguro conduzirá Aldah para junto de Van Helmont que a espera ; e eu, Diana, restitui-l-a-hei aos braços de seu pai ! Comprehendem agora ?

Como veem, Reynold tudo prevera ; mesmo as confidencias que teriam podido fazer e que haviam feito as jovens ; e essas confidencias, destruiam o perigo que poderia resultar para elle das suas primeiras palavras. A semelhança do bandido e do gentilhomem tudo explicava.

Diana e Aldah comprehenderam pouco essa tão rapida explicação ; mas o que ellas viram nas palavras do conde, foi a liberdade que se lhes offerecia : essa liberdade a que aspiravam havia um anno ; essa liberdade cuja esperança lhes daua immediatamente força e coragem.

Ambas fizeram um mesmo movimento para o conde de Bernac.

— Salve-nos ! disseram a uma voz, salve nos . . . não nos abandone ! . . . Partamos !

— Salval-as hei, juro-o, ou morrerei junto a ambas ! exclamou o conde.

— Partamos ! partamos ! disse Diana.

— Partamos ! repetio Aldah seguindo a sua companheira.

— Esperem ! disse o conde ; é necessario antes de partir que eu tome o meu disfarce, que me revista novamente desse aspecto que larguei antes d'aqui me apresentar. Esperem-me ; eu volto . . . não se assustem ! . . .

Reynold desappareceu acabando estas palavras, e voltou quasi immediatamente. deitando sobre os hombros a grande capa vermelha, e trazendo na mão a barba e a cabelleira.

Diana e Aldah não poderam reprimir um movimento de desgosto e susto.

— Perdoem-me o apresentar-me com esta horrivel apparencia do crime, disse o conde de Bernac, mas trata-se de as salvar. Que não farei por ambas ?

Emquanto Diana, palpitante de receio e esperança, ficava quasi fascinada sob o olhar desse homem que possuia todos os thesouros do seu affecto, e cuja subita chegada nesta terrivel situação lhe fazia palpitar com violencia o coração, a filha adoptiva de Van Helmont dera um passo na direcção do laboratorio.

A mesa cahida, as tapessarias arrancadas, os moveis despedaçodos pelos giriantes, juncavam o solo ; depois, no meio desses fragmentos, testemunhas da revolta dos bandidos, pedaços do ramo de coral brilhavam aqui e alli.

Aldah empallideceu vendo o talisman partido. Quando Diana o partio já ella se recordara da fatalidade. A vista do talisman partido reanimou com mais violencia essa recordação fatal.

— Estou perdida ! . . . estou perdida ! . . . repetio ella baixando-se para apanhar os restos do precioso objecto.

Reynold estava prompto. Voltando-se, vio o ramo de coral nas mãos da joven.

— Que é isso ? perguntou elle admirado, porque, conhecendo tudo quanto continham as grutas, nunca comtudo vira aquelle objecto do seu pai, tanto mestre Eudes soubera occultar o talisman a todos os olhares.

— Não lhe toque ! disse Aldah repellindo a mão estendida do joven, . isto pertence-me ! E' a sentença do meu destino . . .

— Aldah, perdoa-me ! exclamou Diana recordando-se repentinamente, tambem ella, da historia maravilhosa que lhe confiara a sua companheira.

— Perdoar-te, querida amiga ! disse Aldah apertando em seus braços a filha do preboste de Paris. Perdoar-te ! Poderia eu não o fazer, ainda mesmo que quizesse ? Se a morte deve chegar, a tua mão tornal-a-ha mais suave !

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 54)

VIII

Algumas palavras trocadas entre o marido e o amante, no começo da sua conversa, talvez podessem ter informado a menina. Essas tinham-lhe escapado, porque no momento em que elles as proferiram ella estava occupada em ajudar a mulher culpada a fugir pela janella. Ella, portanto, ignorava que esse marido era o magistrado encarregado de instruir o processo do crime de Notre-Dame, mas não ignorava que elle era o amigo intimo do capitão, e bastava isso para ella receiar as consequencias dessa aventura.

A occasião, porém, não era propria para reflectir em todas essas cousas. Tinha outro assumpto que a inquietava. Lembrava-se do menino que esses miseraveis pretendiam supprimir, como diziam na sua linguagem medonha. O seu primeiro cuidado foi correr em soccorro de Saint-Briac e tinha feito bem, porque pouco faltou para que chegasse tarde. Sacha podia esperar porque estava bem guardado por Meriadec. Entretanto, ella não estava tranquilla. Os dous tratantes, cuja conversa tinha ouvido ao pé da torre de Saint-Jacques, tinham dado a medida do que eram capazes de fazer ; e era, certamente, mais difficil preparar a armadilha da avenida d'Antin, do que penetrar em uma casa isolada da rua Cassette.

Quando sahio dirigio-se para o lado do Sena. No cáes tomou de novo o carro que alli tinha deixado e mandou que a levasse á rua Cassette.

Durante o trajecto o desassocego a respeito de Sacha acalmou-se, e ella voltou a pensar nas scenas que se tinham passado em casa do capitão. Inquiria de si mesma se devia contal-as a Meriadec, e, reflectindo, resolveu não lhe fallar nellas. Por acaso havia tomado um carro que tinha um bom cavallo, e em menos de vinte minutos chegou á rua de Rennes, onde apeou-se, para não chamar, pelo rodar de um carro da praça á desfilada, a attenção dos vizinhos pacificos do barão. Entrou a pé na rua Cassette, solitaria como sempre, e caminhou, rapidamente, para a casa de Meriadec.

Essa casa em que Rosa Verdiére morava havia dous dias, e que já lhe agradava, tinha o seu aspecto habitual ; aspecto que nada tinha de alegre. Separada da rua por um muro, em que havia uma porta pequena, só apresentava á vista duas janellas, ambas no primeiro andar, cada uma das quaes dava claridade a um dos pavilhões que o corpo do edificio ligava nos fundos.

A primeira, do lado da rua de Rennes, era a do quarto de Rosa, que, tendo-a fechado antes de sahir, ficou um pouco admirada ao vêl-a aberta.

A outra, que dava para o quarto do barão, estava fechada, comquanto o tempo estivesse magnifico e Meriadec apreciasse muito o ar.

— E' singular, murmurou ella, notando essa dupla mudança.

Não era preciso mais para que o seu desassocego voltasse, e foi com uma violenta palpitação de coração que ella approximou-se da porta. Não tinha a chave e receiava achal-a fechada ; bastou lhe, porém, dar volta na maçaneta para entrar.

— Que loucura estar me atormentando. Se o barão tivesse sahido com Sacha, não teria deixado a casa á discripção de quem quizesse entrar ; tanto mais que a esta hora a criada nunca está em casa.

Tomou a escada da direita, subio rapidamente, entrou na sala onde tinha almoçado, não vio ninguem alli e passou para a peça vizinha, onde tinha deixado Meriadec explicando por que o ultimo dos cavalheiros errantes se arremessava de lança em riste contra um moinho de vento. O in-folio tinha ficado aberto, mas o mestre e o discipulo já lá não estavam.

Rosa voltou, examinou o quarto de dormir, que estava vazio e tornou pelo mesmo caminho até a officina. Ahi tambem não havia ninguem. Meriadec devia ter sabido, e, afinal de contas, a sua ausencia nada tinha de extraordinario, porque elle muitas vezes sahia a passeio e ia meditar no Luxemburgo.

— Levou Sacha, dizia a menina de si para si, e estou certa de que não o ha de perder em caminho. Mas eu bem quizera tornar a ver os dous.

Pensou que não tardariam a voltar e que nada melhor tinha a fazer, emquanto esperava, do que recomeçar a trabalhar.

Ella trazia da rua de Rivoli uma nova encommenda assaz importante, encommenda urgente, e ella não tinha tempo a perder se queria entregar no dia marcado esse trabalho, que devia ser bem pago. Tomou, pois, dos seus instrumentos e tentou fazer uma grinalda, que fazia parte da guarnição confiada ao seu talento de florista. Infelizmente, pensava em outras cousas, e os seus dedos faziam trabalho máo. Os incidentes do dia occupavam o seu espirito e a sua imaginação representava-lhe as consequencias que podiam ter.

Estava mergulhada nestas reflexões e a grinalda não progredia, quando, levantando os olhos, vio no pateo Meriadec, que dirigio-se á escada do pavilhão da direita e desappareceu logo.

Rosa trabalhava perto da janella e Meriadec devia têl-a visto.

— Louvado seja Deus ! disse ella, levantando-se vivamente, elle traz Sacha !

Ella não tinha visto o menino, mas pensou que o barão o tinha feito passar adiante e que ella ia encontral-o na bibliotheca. Correu para lá, mas só vio Meriadec, que exclamou :

— Como ! a senhora está aqui ?

— Ha um quarto de hora, respondeu a menina com certo embaraço. Sei que tardei muito, mas a culpa não foi minha, e. . .

— Oh ! não lhe estou exprobrando nada, e como a senhora está aqui, tudo vai bem, mas receiei muito que não tornaria a vel a.

— Por que ?

— Porque não a encontrei no lugar que me indicou. Corri todo o jardim das Tulherias. A senhora já lá não estava.

— No jardim das Tulherias ! Eu não estava lá !

— Entretanto, a senhora escreveu-me que me esperava lá.

— Eu ?

— Sem duvida. Veja.

Meriadec tirou do bolso uma carta e entregou-a ao anjo dos sinos, que exclamou :

— Esta carta não foi escripta por mim.

— Como ?

— E' verdade. E pergunto como o senhor pôde acreditar. . . quem lh'a entregou ?

— Um homem vestido como moço de recados. Disse-me que era muito urgente e que a pessoa esperava-me ao pé do castanheiro de 20 de Março.

— Foi mais uma armadilha, murmurou Rosa, impressionada por esse outro golpe.

— Mais uma ! repetio Meriadec. Então tambem prepararam uma para a senhora ?

— Não para mim. Mas o miseravel que enviou-lhe essa carta falsa, sabia provavelmente que o senhor não conhecia minha letra, e inventou esse meio para afastal-o daqui.

— Com que fim ?

— Onde está Sacha ? perguntou a menina bruscamente.

— Sacha está aqui, respondeu Meriadec. Eu não podia leval-o commigo. Pensei que a senhora corria algum perigo, e eu não quiz expôr esse menino.

— Então deixou-o só nesta casa, exclamou Rosa Verdiére.

— Era preciso. Mas tive o cuidado de a fechar, prevendo a possibilidade de que quer elle sahir.

— Onde o fechou ?

— No seu quarto, e elle não deu por isso. Depois de ter folheado commigo os livros grandes que eu lhe explicava, deulhe o somno, e eu ajudei-o a deitar-se na sua cama, onde dormio logo. Um quarto de hora depois o moço de recados entregou-me a carta que lhe mostrei. Despedi-o e como não queria deixar Sacha á discripção de quem quer que fosse, antes de partir fechei á chave as duas portas do quarto em que elle dorme. Elle não ouvio nada e dormia tão bem que ainda não se acordou.

— Está bem certo disso ?

— Não, porque ainda não entrei no seu quarto, mas estou convencido ; vamos verificar. Venha commigo, minha querida Rosa.

— Olhe ! disse ella levando Meriadec para junto da janella que dava para o pateo.

Mostrou-lhe com o dedo uma escada de corda, presa ao peitoril da janella do quarto de Sacha.

— Ah ! meu Deus ! exclamou Meriadec consternado. O infeliz menino fugio.

— Diga antes que o arrebataram. Onde acharia elle esta escada ?

— Não sei. Mas affirmo que elle não se deixou arrebatar. Elle havia de resistir, havia de chamar soccorro, não se leva um menino de nove annos como uma ama carrega uma criança de peito.

— Oh ! elles não empregaram a violencia. Recorreram a um processo que lhes é familiar. Persuadiram-o que um de nós a mandava chamar.

— Sacha não havia de acreditar.

— O senhor acreditou e o senhor não é o unico que cahio hoje nessa armadilha grosseira. O que Sacha mais desejava era passeiar pela cidade. Respondeu que estava preso no quarto ; atiraram-lhe essa escada e elle aproveitou-a para sahir, estimando pregar lhe uma peça, porque estava zangado com o senhor por tel-o prendido.

— Sim, murmureu Meriadec, as cousas devem ter-se passado assim, a menos que. . .

E sem concluir a phrase, correu para a porta de communicação. A chave estava na fechadura pelo lado de fóra. Meriadec deu-lhe volta e entrou pé ante pé.

Rosa Verdiére o seguio, caminhando com cuidado.

A cama estava no fundo do quarto : era uma pequena cama de ferro, cujas cortinas brancas estavam cerradas. Meriadec entre-abrio-as com cautela, poz um dedo nos labios e fez signal ao anjo dos sinos que se approximasse. O menino estava deitado sobre o lado direito, voltado para a parede e com o braço esquerdo em baixo da cabeça. Não se moveu, e Meriadec disse baixinho a Rosa :

— Não o acordemos. Está dormindo tão bem.

Retiraram-se como tinham ido e foram para a outra extremidade da officina, afim de poderem conversar sem despertar o menino.

— Que somno singular ! disse a menina pouco tranquilla.

— E' o somno que tinhamos nossa idade, respondeu o barão esfregando as mãos. Está se assustando sem razão, minha querida Rosa.

— E' verdade, entretanto essa janella aberta. . .

— Por mim, a pedido de Sacha. Elle estava com muito calor, e este quarto é tão pequeno que julguei conveniente dar-lhe algum ar.

— Mas essa escada ?

— Não fui eu quem a pendurou alli, confesso.

— Quem foi então !

— Não sei. O menino dirá quando acordar. Isso pouco nos importa, estando elle são e salvo. Talvez fosse lembrança do nosso amigo Fabreguette.

— Como ?

— Ah ! sim, elle não veio hoje á hora do almoço. Talvez chegasse mais tarde, e, não encontrando ninguem, se lembrasse de escalar a janella do quarto do pequeno para pregar-lhe alguma peça.

— E' bem inverosimil. Mas, ainda uma vez, a escada ? O senhor não quer dizer que foi elle quem a trouxe.

— Quem sabe ? Fabreguette é um original, e ás vezes carrega cousas bem singulares.

Rosa não pareceu convencida por esses argumentos, e Meriade tentou novos :

— Ha de confessar que se a escada tivesse sido trazida pelos nossos inimigos, não sei com que má tenção, não a teriam deixado para indicar a sua passagem.

— Isso é verdade, murmurou a menina. Mas então por que attrahiram o senhor para fóra de sua casa, justamente na occasião em que eu não estava aqui ?

— Ah ! não me encarrego de explicar isso. Vivemos ha dias no meio de acontecimentos tão extraordinarios ! vamos de sorpreza em sorpreza e não podemos ainda prever o desfecho do drama que se representa em torno de nós.

— E que nós representamos, disse muito baixinho Rosa, que lembrava-se da sua aventura em casa de Saint-Briac.

— Contentemo-nos por emquanto com ficarmos socegados quanto á sorte de Sacha.

— Eu ainda estou inquieta.

— Como ! mesmo depois do que acaba de ver ?

— Eu só socegarei depois que Sacha fallar.

— Não seja essa a duvida minha menina.

Ha pouco eu não quiz perturbar o seu repouso, mas afinal de contas, elle já dormio bastante, e eu estou com vontade de perguntar-lhe o que houve aqui depois que sahi.

— E' provavel que o menino não saiba nada.

— Não importa ! vamos acordal-o.

(Continúa.)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO